

Diario de Lisboa

Numero avulso: 20 CENTAVOS

Administrador e Editor

MANZONI DE SEQUEIRA

Tel.: 3194 e 3195-C.—End. Teleg. DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

SECRETARIO DA REDACÇÃO

ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, administração e oficinas

RUA LUZ SORIANO, 48

Impressão: Rua do Seculo, 41

A GRANDE nação brasileira, exemplo formidável de progressividade na tarefa renovadora de todos os povos, comemora, hoje, o 34.º aniversario de um acontecimento que marca, na sua historia, como o inicio de uma epoca importantissima, como o brado de fé colectivo que decidiu do seu porvir.

A implantação da Republica no Brasil, tem, para nós portugueses, alguma coisa mais do que o interesse despertado pela constatação de um facto historico que se impõe, porque nos recorda mais vincadamente a amizade de dois povos que se irmanaram um dia, para todo o sempre, identificados, aquem e alem Atlantico, na ardencia do mesmo sangue, na porfia ansiada do mesmo pensamento, no ritmo da mesma lingua e até na forçac readora do mesmo genio.

O Brasil sente-nos; o Brasil adivinha-nos; o Brasil vibra e vibrará sempre connosco nas nossas maguas e nas nossas alegrias.

Os portugueses que, nos fins da idade média começaram a sua obra de navegadores, iluminando os mares e os continentes com o seu verbo eloquente de latinos, sabem que o Brasil pertence ás creações imorredouras do seu esforço. E daí, porque se encontram sempre visinhos na amurada dos seus sonhos e das suas aspirações, a certeza de nenhuma injustiça poderá, jámais, quebrar os elos que ligam os dois povos.

O *Diario de Lisboa* aproveita este festivo ensejo para apresentar as suas saudações e homenagens ao illustre embaixador sr. dr. Cardoso de Oliveira, cultissimo espirito, diplomata de finissimo tacto e de superior escala, homem de letras notavel, e, sobretudo, um verdadeiro, um dedicado amigo de Portugal.

E não nos perdoariamos a nós proprios, se não juntássemos no preito das mesmas saudações toda a colonia brasileira, a qual, tão intimamente vive com a sociedade portuguesa, que parece viver-lhe tambem, no coração, todo o fulgor da alma luziada.

RECEBEU o *Diario de Lisboa* a visita do segundo livro publicado pelo nosso juvenil camarada Luis de Oliveira Guimarães, já bem conhecido através a sua intensa colaboração em varios jornais. O titulo é audacioso: *Arte de conhecer mulheres*, para mais tratando-se de uma pessoa que só agora começou a viver. Quem escreve estas linhas, que já está sensivelmente adiantado em anos e deles tem a dura experiencia, não se atreveria a tanto. Mas o publico, tão benevolente como nós, decerto fará ao moço escritor o mais simpatico dos acolhimentos.

CONFIRMA-SE a nossa noticia, quanto á proxima saída de um diario nacionalista. Publicar-se-ha á noite, utilizando as instalações graficas e redactoriais da *Luta*, mas não o titulo, que o sr. dr. Brito Camacho, justa e ciosamente defende. A direcção será exercida pelo directorio do P. R. N., chefiando a redacção o nosso colega e illustre jornalista sr. Mario de Almeida.

O *DIARIO DE LISBOA*, sem descurar a sua missão informadora, consagra hoje grande parte do seu espaço ao comercio e industria portugueses que a Exposição Internacional do Rio de Janeiro premiou, numa decisão de justiça que nos parece bem digna de registar-se.

NOVO GOVERNO

Os nacionalistas não duvidaram, um segundo sequer, em aceitar as responsabilidades do poder, entendendo que, no meio de tantos receios, cautelas e incertezas, as atitudes decididas podem assegurar-lhes um exito pleno.

O sr. Ginestal Machado, que não gosta de meter-se em aventuras loucas, apesar de saber que a nau do Estado exige uma mão firme e muita sciencia nautica, encarregou-se de chefiar o ministerio do seu partido, disposto certamente a arrostar com as maiores tormentas.

Conseguirá ele governar com as Camaras actuais?

Na hipotese de isso lhe ser impossivel, será decretada a sua dissolução?

A consulta ao eleitorado dar-lhes-ha uma maioria homogenea e forte?

Da resposta a estas três perguntas é que depende a longa ou curta vida do novo ministerio. A prova de que elas não são vãs nem ociosas, deduz-se facilmente da entrevista que o sr. Alvaro de Castro ontem concedeu ao nosso presado colega *A Tarde*, em que diz claramente que o seu partido não se encontra em condições de tomar sósinho sobre os seus ombros um encargo tão difficil.

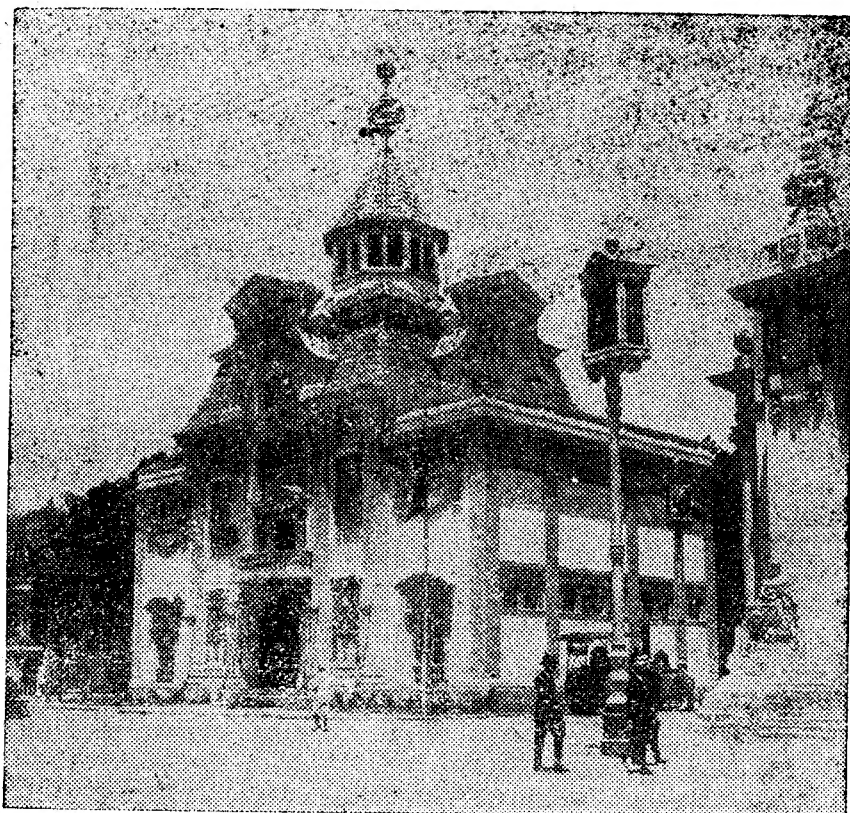
A sua opinião tem sempre peso, mas principalmente agora que os factos nos mostram que ela é judiciosissima.

No entanto, como o país deseja ser bem governado, pouco se importando com questões intrincadas de casuistica politica, se o sr. Ginestal Machado e os seus colaboradores souberem atacar denodadamente os problemas que ha tanto tempo aguardam solução, os apoios e simpatias não lhes devem faltar.

Duas pastas, sob este ponto de vista, se revestem duma importancia que se nos afigura excepcional—a do Interior e a das Finanças, entregues, respectivamente, aos srs. Ginestal Machado e Cunha Leal.

A primeira compete, além de outros cuidados, velar pela ordem publica, não só contendo em respeito os promotores de motins e revoluções, mas tambem tratando de remover os factores e as causas de que se alimentam os descontentamentos que, periodicamente, ameaçam decidir, na rua e pela violencia, dificuldades que os estadistas e os parlamentares encaram superficialmente, quando não com manifesta incompetencia.

A segunda acha-se afecta a complicada e embrulhada questão dos dinheiros publicos que, nos ultimos mezes, tomou já aspectos tão cheios de gravidade que ninguém nos acusará de exagerado, se afirmarmos que dela depende o largo movimento de esperança que tem de marcar o inicio do nosso resurgimento.



O pavilhão português na Exposição do Rio de Janeiro

O NOSSO prezado colega *A Tarde* dizia ontem que o deputado sr. Sá Pereira quiz desligar-se do partido democratico após a reunião ante-ontem celebrada pelo respectivo grupo democratico. Tão pouco fundamentada é a noticia, que o sr. deputado Sá Pereira nem á reunião assistiu, por motivos particulares.

O mesmo colega dá, ainda, a informação de que o sr. dr. Antonio José d'Almeida conferenciou com varias entidades do partido nacionalista, entre elas o sr. Cunha Leal, para aplanar obstaculos a um acordo com o sr. dr. Afonso Costa. Sabemos que, na parte referente ao actual ministro das Finanças, a noticia—que é dada em ar de absoluta certeza—não tem o menor fundamento.

PELO exito que representa a publicação, na Imprensa Nacional, do livro *Ordens Militares Portuguesas e outras Condecorações*, de que é autor o capitão Olimpio de Melo, foram louvados pelo ministerio do Interior: Luis Derouet, director, e os artistas e funcionarios do mesmo estabelecimento, Ricardo Maria da Costa, Julio Pereira, José Antonio Dias Coelho, Alfredo Romão do Nascimento, Eduardo Alves Correia, Alberto Silva, Eduardo Lopes Junior e mais pessoal que auxiliou a obra mencionada.

A' HORA de encerrarmos o nosso jornal está-se realizando, com extraordinario brilhantismo, na Embaixada Brasileira, a recepção dada pelo sr. dr. Cardoso de Oliveira para celebrar o 34.º aniversario da implantação da Republica do Brasil.

Foram inaugurados os retratos dos três embaixadores que precederam o sr. dr. Cardoso de Oliveira, tendo este proferido na emocionante cerimonia, um eloquentissimo discurso.

O NOVO governador civil de Lisboa, é o sr. dr. Antonio Gonçalves Videira. Trata-se de um illustre advogado e velho republicano que, na provincia de Angola, onde residiu largos anos, muito trabalhou pelo regimen, tendo desempenhado as funções de encarregado de negocios durante varios meses.

A PASTA dentifrica Couraça, e outros produtos da mesma marca, muito acreditada entre nós, obteve mais um premio, a medalha de ouro na Exposição Internacional do Rio de Janeiro. Apesar de outras marcas lá terem aparecido, só esta foi a unica a quem conferiram aquela medalha.

AGENCIA Geral de Angola entregou hoje no ministerio das Colonias a quantia de 800 contos para pagamento dos vencimentos em atraso aos funcionarios daquela provincia.

UM Grand Prix obteve na Exposição do Rio de Janeiro a importante Roça Agua Izé nos seus productos, Cacau, café, coconoto, cola, e mais algodão.

CHEGOU hoje de Londres, o sr. Azevedo Coutinho, Alto Comissario de Moçambique.

Pelo «sport»

JUNTO DAS REDES

O III Portugal-Espanha

Como dissemos, foi marcado para o dia 16 de Dezembro proximo, em Sevilha, o III encontro internacional de «foot-ball» entre as equipes de Portugal e de Espanha.

Segundo informações que temos por certas, deverá o «onze» espanhol ser constituído como segue:

«Guarda rede»: Zamora; «defesas»: Vallana e Herminio; «medios»: Samitier, Meana e Legarreta; «avancados»: German, Spencer, Zabala, Alcantara e Aguirrezabala. «Suplentes»: Oscar, Carreaga, Gamborena, Polo e Sagi Barba.

A linha portuguesa com maior numero de probabilidades, é actualmente a seguinte: Francisco Vieira; Pinho e Jorge; Fernando Jesus, Vitor Gonçalves e Portela; Peixinho, Balbino, Alberto Augusto, João dos Santos e Alberto Rio. «Suplentes»: Casoto, Joaquim Ferreira, Filipe dos Santos e Tavares Bastos.

É enorme o interesse que reina entre os «aficionados», por causa da realização do desafio, estando em organização um comboio especial de Lisboa a Sevilha e volta, com os seguintes preços: 1.ª classe, 390\$00; 2.ª, 300\$00; 3.ª, 200\$00.

Espera-se que a União Portuguesa consiga a venda em Lisboa de bilhetes para o desafio.

O «Rapid» vem a Lisboa

A convite de alguns dos nossos clubs da primeira divisão, vem a Lisboa, no proximo mês, o afamado grupo austriaco «Rapid» de Viena, que ha alguns anos se conserva campeão do seu país, e que ainda esta época se encontra á cabeça do campeonato.

Depois de visitar Barcelona, o «Rapid» jogará em Lisboa nos dias 25 e 26 de Dezembro, partindo de seguida para Sevilha.

Para preencher as datas de 23, 24 e 30 de Dezembro, e 1 de Janeiro, espera-se a vinda do «team» tcheco «Torekves», cuja deslocação não está porém, ainda, assente.

Os prováveis adversarios do «Rapid» serão o Benfica e o Sporting.

Os desafios de domingo

No domingo proximo jogam em primeiras categorias:

Caravelinhos contra Intrnacional, em Benfica, ás 13 horas.

Portugal contra União Lisboa, em Benfica, ás 15 horas.

Fosforos contra Marvilense, em Marvila, ás 15 horas.

Sacavennse contra Bom Sucesso, em Sacavem, ás 15 horas.

A carta de Candido de Oliveira á A. F. L.

Em virtude da grande falta de espaço com que lutamos, não nos tem sido, até hoje, possível, publicar a carta que Candido de Oliveira—capitão do Casa Pia e da primeira «equipe» de Portugal que jogou contra a Espanha—enviou á Associação de Foot-ball, sobre os incidentes provocados pelo desafio Sporting-Casa Pia.

Esse interessante documento será inserido amanhã nas nossas colunas.

AUTOMOBILISMO

Um «record» batido

Nas ultimas reuniões automobilistas realizadas na afamada pista de Brooklands, o corredor americano Elridge bateu o «record» da meia milha «arrancada», num «Fiat», percorrendo essa distancia, com uma velocidade horaria de 122 quil. 810.

UM NOVO CLUB

Iberico Atletico Club

Com este titulo acaba de ser fundado um novo club, que se dedica a varios sports, e em especial ao «foot-ball», tendo a sua sede na Rua dos Anjos, 95, 1.º.

Governo Geral de Angola
Agencia Geral de Angola em Lisboa
RUA DA PRATA, 34, 3.º

MEDICOS

Nesta Agencia Geral acha-se aberto o concurso, pelo espaço de 30 dias, para o provimento de 11 vagas de medicos de 2.ª classe, para o Quadro de Saude da Provincia de Angola. As condições estão patentes nesta Agencia.

Lisboa, 14 de Novembro de 1923.

Servindo de Agente Geral
a) Roberto Carlos da Fonseca
Adjunto do Agente Geral.

COISAS SIMPLES

Pensamentos

e linhas de album

por José Parreira

As palavras, no dizer penetrante do divino Shakspeare, são caixas abertas em que cada qual mete o que lhe apraz.

Oh tu que por desdita tenhas que deitar sobre estas o teu olhar,—transforma-as, encerra nas que aqui ficarem todas as flores do teu pensamento e rocios, depois, com as perolas da tua gentileza.

Em seguida, feixa bem, muito bem, cada uma dessas caixas: a ver se consegues que não partam o espelho da tua estesia, e que tu mesmo te não inquietes ante o frio julgamento das gentes.

A vida tem esta coisa desoladamente corriqueira:—nunca nos acontece tanto mal quanto nos desejam, nem tanto bem quanto nós queríamos.

E sem estes contratempos a banalidade do viver ainda seria maior...

Se é difícil escrever o que se pensa, não menos torturante é pensar o que não se deve escrever.

O ideal, quer para a verdadeira felicidade propria e quietação social, quer mesmo para não incorrer na perfida classificação dos psiquiatras, consistiria, talvez, em não se pensar e em não se pensar para não se escrever.

Tantos, porém, o realizam, e entre os que o não realizam tantos mereciam realiza-lo.

Uma fabula? Mas sabem o que isso é?

Da primeira á ultima palavra embustes e enganos e, no entanto, a gente ouve-a atentamente e atenta nela sem tirar esse ensinamento.

Pois bem, desde que o homem appareceu na terra que repete a si proprio uma fabula sagrada, que a pouco e pouco o faz muito grande...

Deixem-se disso: as cambiantes de sentimento não se descrevem... sentem-se.

A essencia da musica é de tal forma amôr, que só a apreciamos bem quando a apreciamos noutrem. Num concerto, instintivamente uns olhos no meio da assistencia, um olhar amigo com que possamos partilhar um tão grande prazer para uma pessoa só.

Dois seres que se amam embelezam-se aos olhos e ao espirito um do outro. Quer queiram quer não queiram o instinto a tal os força... Invariavelmente eles representam mutuamente a comedia do seu ideal.

Santa Rosa de Lima—ignora-se a sua biografia, mas a quem basta o nome para lhe prestar uma grande autoridade—pensava que as lagrimas eram a mais bela riqueza da criação.

Não ha volupia profunda sem defalecimento e os fisiologistas concordam com os filosofos e com os poetas para reconhecerem que se o amor continua a especie a dôr a purifica.

Santa Rosa de Lima—quiça patricia da nossa estuante Soror Mariana Alcoforado—encontraria nas cruéis e desoladoras horas que passam o mais triste e melhor motivo com que tecer um fino escripto ao seu delicado pensamento.

José Parreira

A ROÇA VISTA ALEGRE

Obtem o Grand-Prix
na Exposição do Rio de Janeiro

A empresa exploradora da importante roça de S. Tomé *Visia Alegre* acaba de marcar no importante certamen internacional, que foi a recente Exposição do Rio de Janeiro, um lugar que, sem favor, pode denominar-se de honra.

A referida empresa obteve para os seus productos industrializados cacau, cola, coconote, e oleos, a honrosa e justa distincção de um Grand-Prix.

De facto, nem outra coisa era de esperar, dada a perfeição de cultura, toda baseada nos mais modernos ensinamentos da sciencia agronomica, com que na roça *Vista Alegre* se arrancam do solo uberrimo de S. Tomé os uteis e maravilhosos productos em que é fertil. Isto representa um esforço digno de todo o apreço e aplauso, esforço que a roça *Vista Alegre* viu agora premiado, para sua honra e orgulho de todos nós.

TEATRO SÃO LUIZ
Empresa A. Ramos, Ltd.
TOURNÉE OTTEIN-CRABBE
Depois de amanhã, sexta-feira, termina a preferencia dos srs. assignantes da ultima companhia estrangeira Vera Sergine para 8 unicas recitas de OPERA DE CAMARA
com os celebres artistas lyricos Angeles Ottein, Armand Crabbe e Carlo del Pozo
com a condução do grande JOSE CUBILE
No sabado 17 principia a assinatura livre.

MAQUINAS DE ESCRIVER
ACESSORIOS E REPARAÇÕES GARANTIDAS
DUPLICADORES E MÁQUINAS DE CALCULAR
Telefone N. 3158 Oliver, Lim. R. Prata, 250, 2.º

A's Senhoras
Capsulinas para tratamentos varios, anemia, etc., sistema estrangeiro.
Calçada da Estrela, 13, 1.º Esquerdo

POLITEAMA
Orquestra Sinfonica de Lisboa
Dirigida pelo maestro
Fernandes Fão
Domingo, 18
Concerto sensacional
3.º da assinatura

TEATRO SÃO LUIZ
CONCERTOS BLANCH
DOMINGO 18, matinee—2. con. de assinatura
Orchestra Sinfonica Portuguesa
dirigida pelo «kapellmeister» Joseph Lasalle
Director da «Orchestra Filarmonica de Munich»
Obras de Haendel, Beethoven, Wagner, Sibelius, Granados—Duas 1.ª audições—Eilhets á venda

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:
D. Inês Antonia de Almeida, D. Carolina de Soveral, D. Alcina de Meneses (Merceara), D. Carolina de Seixas Palma, D. Alice Schroeter de Oliveira Feres, D. Maria Eugénia Ramos Pinto Cohen, D. Ana de Sousa e Holstein Correia de Sá (Assaca), D. Maria Laura Correia de Sampaio Ferreira Roquete e a menina Maria Alda Horta Marreca Ferreira Pimentel.

E os srs.:
D. José Maria da Silva Pessanha, D. Bernardo José da Costa de Sousa de Macedo (Mesquitella) e José Vanzeller Palma.

Festa elegante

No dia de Santa Teresa, dia onomastico da sr.ª marquesa de Dragonetti de Torres, mãe dos srs. marqueses de Dragonetti de Torres (D. Maria Emilia e João), ofereceram estes ultimos, no seu castello de Fizzelli, Aquila, Abruzzos, em Italia, onde fixaram residencia, uma esplendida e elegante festa em honra de seus pais e sogros, os srs. marqueses de Dragonetti de Torres e marqueses viscondes de Fario, a qual decorreu sempre debaixo da maior animação, tendo assistido as principais familias da aristocracia italiana.

Pontos de reunião

No S. Luis

De dia para dia maior é o entusiasmo que estão despertando os espectaculos da n.ºvel «tonadillera» La Goya, que tem atraido ao S. Luis, todas as noites uma multidão concorrendo. Ontem na assistencia recordamos ter visto as sr.ªs:

Condessas de Ficalho e da Esperança, D. Maria de Jesus de Sousa e Holstein Orreias e Vasconcelos, D. Felicia Paccini, D. Berta Ortigão Ramos, D. Rosa Queiroz de Vasconcelos Porto e filha, D. Laura de Aguiar Peters, D. Felicia Ortigão Burnay, D. Sofia da Guerra Bacelin, D. Isabel Ortigão Rama Jorge, D. Emilia Cardoso Pedreira, D. Maria Berta Ortigão de Castello Brenner, D. Constança Paccini da Camara, D. Laura Sant'Ana Galhardo, D. Maria do Carmo de Barros Pereira de Carvalho e filhas, D. Maria Isabel Ortigão Burnay Belo, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Alda Decken dos Santos Lina, D. Amelia Queiroz de Vasconcelos Porto de Vilhena, D. Irene de Gonta, D. Maria da Graça Iglesias Viana Ferreira Roquete, D. Vera Ferreira Pinto de Castello Branco, D. Mary Andressen de Rego, D. Gerly Abecassis, D. Margarida de Sequeira Seabra, D. Helena de Melo e Costa da Camara, D. Beatriz Meneses Moreira Resano Garcia, D. Arminda Machado Rangell dos Santos, madame Mauricio Costa, D. Maria da Conceição d'Ega Leal Abecassis, D. Alice de Oliveira Napolis de Carvalho (Chareleira), D. Aurora de Albuquerque d'Ega Leal, dr.ª D. Branca Rumina, D. Maria Rosalina Viana Pinto Celio Perestrelo de Matos, D. Maria Cordeiro Rebelo, Catarina Cordeiro, D. Maria Vaz Monteiro Avelar, D. Gertrudina de Mendonça, D. Lucilia Kluff Lopes da Silva e filhas, D. Maria Sofia Cardoso Pereira Dart Costa, D. Maria João Zarco da Camara (Ribeira), D. Maria Helena Iglesias Viana, D. Maria de Sousa e Holstein Brandão de Melo, D. Maria da Paz Batalha, miss Maher Petter, D. Madalena Cordeiro Branco, D. Maria de Mendonça, D. Virginia Luiza Cardoso, madamecilleas Pinto, etc.

No Politeama

A encantadora peça «As virtudes de Germana» continua a sua carreira triunfal, atraindo ao Politeama todas as noites uma enorme concorrência, que se não cansa de aplaudir com verdadeiro entusiasmo todos os felizes interpretes da chistosa comedia, cheia de ciles de espirito e situações comicas.

Nestas ultimas noites recordamos ter visto as senhoras:

Condessas de Castello Mendo e da Louza e filha D. Maria Sofia; D. Sofia Laxman Ferreira Pinto Basto, D. Maria Violante da Silveira da Costa Campes e filha D. Maria; D. Maria da Conceição de Berja Trindade de Serra e Moura; D. Sofia de Laxman Ferreira Pinto Basto Mac-Nicoll, D. Ana Reynold de Sousa e Lancastre (Louza), madame Antonio Maria da Silva e filhas, D. Ernestina Soares de Albuquerque Olavo, madame Costa Seixas; D. Graziela Gomes; D. Joana Alves de Carvalho Lobo da Silveira (Alvito); D. Branca de Genta Colação e filhas D. Maria e D. Maria José; D. Maria Luiza de Braga de Magalhães, madame Braga; D. Maria Street Caupera, D. Maria Margarida Street Caupera de Bragança, D. Maria José de Berja Trindade Benard Guedes, D. Maria do Carmo Proctes da Fonseca de Andrade, D. Julia Mendes Fernandes Costa, D. Maria Lobo da Silveira de Sequeira, D. Clotilde Augusta Serrenho da Costa, D. Laura Machado Vieira, madame Eliu Rego e filha; madamecilleas Sousa e Silva, etc., etc.

Agencia

A nossa sociedade «smart» dará amanhã «trendez-vous», de tarde, nas «matinees» do Salão Fox e Chiado Teatrasse e, á noite, nos teatros São Luiz, primeira recita da moda em que se apresenta a n.ºvel «tonadillera» La Goya, e no Apollo, mais uma recita da moda em que se representa a chistosa revista «Giga-joga», original de André Brun e Antonio Carneiro (João Fernandes).

Em viagem

Regressaram á sua casa em Lisboa os srs. condes de Penha Garcia e seus filhos.

—Com sua esposa e filhas, regressou de Cintra o sr. dr. Simão Arouca.

—A sua casa em Lisboa, regressou de Cascais, com seus filhos, a sr.ª condessa de Arco.

—Regressou de Cascais á sua casa em Lisboa a sr.ª D. Alice Munro dos Anjos.

—De Vila do Conde regressou, com sua esposa a sr.ª D. Eugénia de Mendia de Lancastre e seus filhos, o sr. D. Joaquim Henrique de Lancastre (Alcavivas).

—Acmpañado de sua esposa a sr.ª D. Maria José de Barros Lima Salgado e seus gentis filhinhos, regressou de Cascais á sua casa em Lisboa o sr. Guilherme Otero Salgado.

—Com seus gentis filhas, regressaram de Cascais á sua quinta em Benfica o sr. D. Fernando Manuel (Alalala) e sua esposa a sr.ª D. Maria Antella Street Macnuel.

—Da Anadia, regressou a Lisboa, com sua esposa a sr.ª D. Maria Neves Ferreira Canella de Abreu e seus filhos, o sr. dr. Paulo Canceleda de Abreu.

—Para Leysen, na Suíça, partiu hoje no «Sud-express», acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Isabel Neto Rebelo Maia, o sr. Alberto Ferreira Maia.

—Partem brevemente para Paris, os srs. condes de Castello Mendo.

Fabrica «Ancora»

A Fabrica de licores «Ancora», das que, no seu genero, mais dignamente enobrecem a industria nacional, mereceu a bem justa honra de um premio na recente Exposição Internacional do Rio de Janeiro. Registamos o facto com tanto maior prazer, quanto é certo que se nos antolha obrigação patriótica chamar a atenção de nacionais e estrangeiros para quem tão nobremente sabe dignificar o bom nome de Portugal.



SEMPRE D'ACORDO!

os mesmos gostos!
as mesmas aspirações!
a mesma noção
do BELLO!!

Por isso, Eurico bem posto
E sua formosa Lygia,
Em aparelhos de gosto
Só querem a **ELETRIGIA!**

Ha razão na preferencia:
Os artigos - escolhidos!
Os preços - mais reduzidos!
Dahi, a grande afluencia..

Santa Justa
Esquina Arco Bandeira, etc etc
Radiadores - Pilhas - Lampadas, etc etc

Empresa Electro-Ceramica

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

VILLA NOVA DE GAYA
PORTUGAL

Unico Grand Prix conferido na Exposição Internacional
do Rio de Janeiro aos productos da sua industria

Material de aparelhagem electrica
Isoladores de porcelana de alta e baixa tensão
Tubo isolante systema Bergmann

CONSERVAS

Carvalho & C.ª L.ª

LISBOA

Premiadas com Medalha de Ouro na Exposição Internacional
do Rio de Janeiro

FABRICA em Braço de Prata
ESCRITORIO - R. do Fanqueiros, 159, 1.º

M. SALDANHA & C.ª L.ª

CASA FUNDADA EM 1893

Rua Augusta, 177, 1.º LISBOA

Importadores e exportadores

PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSI-
ÇÕES E NA DO RIO DE JANEIRO
DE 1922

FONTE SÁLUS

A mais rica das aguas alcalinas.

Premiada com a Medalha d'Ouro na Exposição In-
ternacional do Rio Janeiro de 1922.

A agua «SÁLUS» é muito mais alcalina do que as
aguas das PEDRAS SALGADAS (o dobro, aproxima-
damente) (a) Charles Lepierre.

O seu caudal é de mais de 50 mil litros em 24 horas.

São depositarios em Lisboa:

J. P. BASTOS & C.ª

R. AUGUSTA, 39 A 45

Tel. 2592 Central

Fabrica Nacional de Borracha
LISBOA

Casa fundada em 1898

Premiada na ultima Exposição Internacional do Rio de Janeiro com diploma de honra

Escritorio e fabrica, Rua do Assucar-Beato

DEPOSITOS

LISBOA - 275, Rua da Prata, 277

PORTO - 136, Rua das Flores, 138

Superficie 4.000m² aproximadamente - Operarios 200

Alguns artigos mais importantes da nossa fabricação: Tubos e chupadores para todas as aplicações. Guarnecimentos de cilindros em borracha flexivel e dura para estamaria, fabricas de papel, etc. Folhas de borracha para calçado de todos os generos. Correias de algodão-borracha para todas as aplicações. Folha e juntas plasticas para latas de conserva. Artigos de cirurgia. Bolas, bonecos e outros brinquedos de borracha.

Manufatura geral de todos os artigos de borracha flexivel e ebonite, mediante molde, desenho ou amostras.

COMPANHIA PORTUGUEZA DE PHOSPHOROS

Premiada na Exposição Internacional do Rio de Janeiro

Sociedade Anonima, Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 11:999.970\$00

Dividido em 266:666 acções do valor nominal de 45\$00 cada uma

Séde: Rua de S. Julião, 139 - LISBOA

Concessionaria dos exclusivos de phosphoros e isca em Portugal
(continente e ilhas adjacentes)

Revendedores geraes:

Em Lisboa: Nogueira Marques & C.ª - Rua da Alfandega, 92

No Porto: Alves Macedo & Borges, Sucrs. - Rua do Bomjardim, 77

Afilhada: SOCIEDADE COLONIAL DE PHOSPHOROS, Lt.ª (concessionaria
do exclusivo da industria de phosphoros na Provincia de Angola)

Os dois grande sucessos da Exposição
O avião que fez a primeira travessia
aerea do Atlantico

e

O nosso «stand» que obteve o UNICO
«HORS CONCURS» concedido a ex-
portadores portugueses



COMPANHIA AGRICOLA E COM- MERCIAL DOS VINHOS DO PORTO

Antiga casa FERREIRINHA

Fundada em 1751

Proprietaria de 31 quintas na melhor
região vinhateira do Douro

SÉDE-Rua Infante D. Henrique, 83, 85-PORTO

Telefone N.º 388

End. tel. SARL



BENITO GARCIA, Limitada

Rua de S. Paulo, N.º 20--Lisboa

Telegramas: BENIGAR

GRANDES FABRICAS DE SARDINHAS EM CON-
SERVA EM PENICHE E S. MARTINHO DO PORTO

As suas marcas

«La Couronne» e «La Paqueta»

obtiveram medalha d'ouro na Exposi-
ção do Rio de Janeiro do ano de
1922, pela sua esmerada fabrica-
ção, pela qualidade do peixe, pela
pureza do seu azeite

o que faz com que sejam as marcas preferidas pela
gente de bom gosto em todo o mundo

RAUL VIEIRA, LTD.^A LISBOA

UMA HONRA PARA A INDUSTRIA NACIONAL

Os produtos do LABORATORIO FARMACOLOGICO DE LIS-
BOA, que sempre mereceram da «élite medica» do aiz os
maiores louvores e preferencia, acabam de obter na Exposi-
ção Internacional do Rio de Janeiro em 1922, o

DIPLOMA DE HONRA

Mais um titulo de gloria a juntar a tantos outros que os
nossos produtos têm recebido.

A FARINHA LACTO-BULGARA, preparada com leite fer-
mentado com bacilo bulgaro e fosfatos; o HIDROPENOL, diu-
retico renal, empregado na cura das cirroses alcoolicas e
nas nefrites; o IODAL, granulado de iodo iodetado, que evita
a formação do acido iodidrico «são patentes de invenção» do
LABORATORIO FARMACOLOGICO.

AN OSTRAS GRATIS aos Ex.^{mos} Clinicos.

LITERATURA sobre todos os preparados.

Exclusivos Depositarios: RAUL VIEIRA, LT.^A

Rua da Prata, 51—Tel. 3586 e 2194 C.

Um premio nas cortiças

A' firma Cabeçadas, Limitada, na Travessa do Carvalho, 37, 2.º, que mandou as suas cortiças á Exposição Internacional do Rio de Janeiro de 1922, foi concedida a medalha d'ouro, o que causou sensação entre nós.

Dr. A. Pina Junior

Doenças das crianças Cirurgia infantil

Das 4 ás 6—CHIADO, 36, 2.º—Telef. C. 5020



RUA DO AMPARO

SAPATARIA MAIS

ECONOMICA DE LISBOA

TELEF. C. 2547

VACINAS e SOROS

DOS LABORATORIOS MUIFORD, DE PHILADELPHIA

Bacterina de Neisser

Estafilococia
Antimeningococica
Aené
Estafilo-estreptococica
Coli
Pyorrhéa, etc.

Todos os soros são fornecidos com seringas e competentes agulhas esterilizadas

SOROS PARA VETERINARIA «MUIFORD»

CONTRA A PESTE PORCINA

ESTABELECIMENTOS ALVARO CAMPOS

Sec: 103, Rua Garrett—Lisboa
Filial: 90, R. Sá da Bandeira—Porto

INSTITUTO DE ELECTRICIDADE

(Á DISPOSIÇÃO DA CLASSE MEDICA)

Direção clinica e electro-technica:

Dr. L. Alambre e Carlos Pimentel

Raios X, Finsen e Ultra-violetas—Diathermia e Alta-frequencia—Correntes electricas, luz e massagem

RUA GARRETT, 36-1.º (CHIADO)

Telefone C. 3680

OURO

muito mais BARATO

Grande sortimento de cordões, correntes e mais objectos de ouro

SO VENDE BARATO a Our velaria

—CORREIA & MOURA—

R. de S. Paulo, 186—Lisboa

(Proximo á Casa da Medea)

SCALABITANOS

Deliciosissimos licores | Sobrba apresentação

DEPOSITO GERAL Telef. C. 1196

RUA AUGUSTA, 70, 2.º

A EXPOSIÇÃO DO RIO

A Academia

Scientifica de Beleza

pode por-se ao lado

das suas congengeres estrangeiras

Lisboa é já hoje um um grande centropônia nisto a ostentação, nem o ridiculo de civilização onde o cosmopolitismo é do exagero só merece elogios fazendo-o. E M.ª Campos, que é bela e cuida da não os detractores e pessimistas de porta de café. A nossa capital possui, a marcar-lhe o logar de meio europeu, c deslumbramento e sumptuosidade dos seus «magasins», feéricos na sua iluminação, artisticos no seu «décor»; possui os encontros «smarts» nos grandes «restaurants»; possui, sobretudo, a distinção graciosa das suas mulheres. E um dos motivos que lhe dá foros de grande centro, são sem duvida os luxuosos estabelecimentos, como a «Academia Scientifica de Beleza» de que é illustre directora M.ª Campos, ali na Avenida da Liberdade, já pela maravilhosa perfeição dos seus produtos e pelas elegantes instalações de que dispõe, já pelo encanto que dá ás senhoras da nossa sociedade, que lá vão, pressurosas, ou buscar a conservação da sua formosura, ou o correctivo aos defeitos com que enfermidades inexoraveis atacam a sua graça.

M.ª Campos, porém, a distinta laureada pela Escola Superior de Farmacia da Universidade de Coimbra, diplomada em medica Estetica pela Escola de Ortopedia e Massagem, de Paris, química, perfumista e socia efectiva de varias associações scientificas, —com o seu saber a que alia uma dedicação e uma delicadeza expontaneas, consegue sempre resultados maravilhosos, curas dificeis com os preparados de sua invenção. Falam bem alto neste sentido os inumeros testemunhos de agradecimento que tem recebido. Ao contrario do que muitos julgam, a mulher possui inacto o sentimento estetico, e só isso explica o extremo cuidado com que eabe adornar-se, com que cuida do «ménage» e escolhe os seus vestidos, os seu penteados e... os seus sorrisos.

E não lhe vai mal este, como que sexto sentido, pelo contrario, é um dever que lhe acarreta a graciosidade incomparavel do sexo. Uma mulher, para que seja senhora, não deve ser apenas dedicada, extremosa, boa, enfim, é necessario tambem que seja bela, ou pelo menos que procure sê-lo, que cuide do seu fisico com amor. Desde que não

do exagero só merece elogios fazendo-o. E M.ª Campos, que é bela e cuida da sua beleza, reúne ainda a qualidade de ser dedicada e boa, porque cuida da beleza alheia tambem. E, portanto, uma senhora que, pelos seus actos, ensina aos individuos do seu sexo, como devem marcar o seu logar na vida — não sendo apenas mulheres, tornando-se senhoras, o que é mais.

A illustre directora da Sociedade Scientifica de Beleza encontra-se actualmente no Rio de Janeiro, onde foi assistir a exposição dos seus produtos que obtiveram ali o notavel, a maior distincção dum Grand-Prix na Exposição do Rio, como já outros honrosos premios tem obtido em certamens estrangeiros.

Devemos salientar que a Academia Scientifica de Beleza, —a cujas instalações na Avenida da Liberdade, 23-A fizemos uma visita em que fomos acompanhados pelo sr. Eduardo Campos, filho da referida senhora, visita que nos deixou maravilhados, — foi naquela grande feira internacional a unica casa expositora de produtos de beleza e perfumarias, que mereceu, na sua classe, o grande premio fóra de Portugal. Desse modo, os produtos apresentados ficaram a par daqueloutros que as firmas de maior fama do estrangeiro ali expuzeram tambem.

De facto esta honra que é por todos nós dividida, bem a mereceu M.ª Campos, porque os seus mostruários foram os unicos que se destacaram, não só pela variedade dos produtos expostos, como pelo bom gosto que caracterizava todas as embalagens das suas apresentações.

E succede o caso interessante de que M.ª Campos, instada pela sua clientela e em face do magnifico acolhimento que lhe tem dispensado a imprensa e a sociedade cátticas, resolveu permanecer algum tempo no Rio, onde abriu uma filial da sua casa de Lisboa, na rua 7 de Setembro.

Felicitemos, pois, M.ª Campos pela subida honra que conquistou, sem reclamamos, para os seus preparados e para a industria do nosso paiz, a quem a sua iniciativa intelligente já tanto deve.

A Portugalia, Limitada

Importante Fabrica de Cervejas

Obteve, na Exposição Internacional do Rio de Janeiro de 1922, a mais alta distincção:

Um «GRAND PRIX»,

Na verdade, a PORTUGALIA tem um fabrico de cerveja como nenhum outro até hoje appareceu e as suas marcas estão já hoje tão acreditadas que todos nós as preferimos a quaesquer outras.

METE-SE PELOS OLHOS

A VANTAGEM DE COMPRAR



Fatos feitos
(APAS & ALEMEJANA)
NA SOBRETUDOS DA MODA

CASA DA TEJOURAS

51-51A - PERES & ABRENTES, SUC. - 53-55

Gama

GRANDE VARIEDADE DE BILHETES, FRACÇÕES E CHUTELAS para todas as

LOTERIAS

Fornece para revender

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais \$20 para registo —

TELEFONE NORTE 4020

Pedidos a

F. SILVA GAMA

R. do Amparo, 51—LISBOA

Não se esqueçam

de que em todo o Paiz só os fabricantes

Donas, da Covilhã

vendem, directamente ao publico, todas as qualidades de fazendas de lá para

FATOS e VESTIDOS

em todos os padrões e côres por preços baratissimos ao alcance de todas as bolsas.

Depositos de vendas a retalho

EM LISBOA

Rua dos Fanqueiros, 187, 2.º

NO PORTO

Rua de Fernandes Thomaz, 392-A



USEM

O PNEU

«ENGLEBERT»

PARA ROLAREM COM ECONOMIA

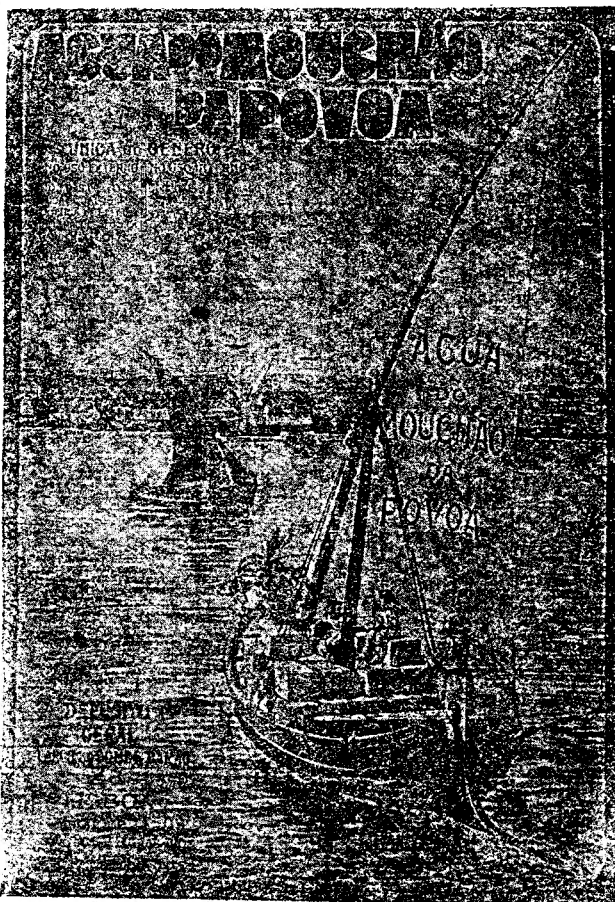
PEDI-DOS A

CASAL, LIMITADA

R. COMERCIO, 50

STORES DE MADEIRA

RUA DO SEculo, 140



“DIARIO DE LISBOA” VENDE-SE, EM PARIS, NA RUE SAINT LAURENT, 3

Aliança

A MELHOR MARCA

DE

Bolachas
Biscoitos
Chocolates
Confeitaria
Rebuçados
Assucar
Massas
Pão

COMPANHIA DE DIAMANTES DE ANGOLA

Sociedade anónima de responsabilidade limitada
COM O CAPITAL DE ESC. 9.000.000\$00 (OURO)

Direito exclusivo de pesquisa e extracção de diamantes na provincia de Angola, por concessão do respectivo governo

SEDE SOCIAL: LISBOA, RUA DOS PANQUEIROS, 12, 2.º

Presidente do Conselho de Administração	Administrador delegado
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO	ERNESTO DE VILHENA
REPRESENTAÇÃO E direcção TÉCNICA EM AFRICA	Director técnico
Representante	MR. GLEN H. NEWPORT
TEN.-CORON. ANTONIO BRANDÃO DE MELLO	Dundo
Caixa Postal 347—Teleg.: Diamang	LUNDA
LOANDA	

A «TENTADORA»

SAPATARIA

DA RUA D. ESTEFANIA, 62

A casa que maior sortido de inverno apresenta para crianças tanto em luxo como para collegio e para homem e senhora pelos preços mais economicos do mercado

O Cacau do secador português "JOÃO JORGE,"

obtem a mais alta recompensa na Exposição do Rio

Entre as variedades de cacau expostas no Rio, destacou-se, sendo contemplado com o Grand Prix, o producto exposto pela firma Domingos Machado & C.ª (Irmãos), da sua propriedade Colonia Açoreana, de S. Tomé.

E' este um facto que honra o nome português, porquanto o resultado obtido se deve em grande parte ao aparelho de séca, inventado e inteiramente executado em oficinas portuguesas pelo socio-gerente d'aquella sociedade e como tal registado em varios países.

O cacau preparado no secador «João Jorge», do nome do seu inventor, que já obtivera o Grand Prix na Exposição de S. Tomé, de dezembro de 1922, acaba agora, em concorrência com o producto de dezenas deapparehos similares, das mais variadas procedencias, de afirmar a sua incontestavel superioridade. Esse cacau, mais rico em substancias essenciaes que os cacaos secos ao ar (como o prova a analyse química) é, além d'isso, polido pelo constante movimento em que é mantido durante a secagem, o que lhe dá um aspecto inconfundivel e valorisa muito nos mercados compradores.

Como nota interessante diremos que todo o «entretien» do aparelho, incluindo cargas e descargas, é feito mecanicamente com o auxilio de apenas 6 operarios para uma produção de 6 toneladas diarias.

A preparação do cacau exposto foi feita sob a direcção immediata do sr. dr. Miguel Machado, gerente da sociedade em Africa, a cuja competencia se deve em grande parte o resultado obtido.

EMPRESA AGRICOLA DE CACAU EXTRA, LTA.

Egualmente esta Empresa, cuja gerencia é a mesma da sociedade Domingos Machado & C.ª (Irmãos), viu coroados os seus esforços, obtendo um Grand Prix para o seu cacau. E' representante da Empresa em S. Tomé, e como tal directamente responsável da excellencia do producto obtido, o sr. Joaquim de Seixas, nome muito categorizado no nosso meio colonial, a cuja velha guarda pertence.

SOCIEDADE LISBONENSE DE LICORES, LIMITADA

«A LUZITANIA»

SAO OS PREFERIDOS
PELO SEU ESMERADO FABRICO
OS EXCELENTES LICORES,
CRÉMES

E MAIS PRODUCTOS DESTA CASA

O COLLARES «LUZITANO» É SUPERIOR AOS MELHORES
PROVA-LO É ADOPTA-LO

Premiados com MEDALHA DE OURO na Exposição das Calças da Rainha em 1921 e com o DIPLOMA DE HONRA e outras recompensas na Exposição Internacional do Rio de Janeiro.



LIVRARIA AILLAUD

PELA PUBLICAÇÃO DA

Antologia Portuguesa

DIPLOMA DE HONRA NA EXPOSIÇÃO DO
RIO DE JANEIRO

GRAND PRIX
S. LUIS 1914 e RIO DE
JANEIRO 1908

FABRICA  ANCORA

MEDALHAS de OURO
NAS
PRINCIPAIS EXPOSIÇÕES



DISTILAÇÃO A VAPOR, FUNDADA EM 1882

GRAND PRIX na Exposição Internacional do Rio de Janeiro 1922

Os mais superfinos L'cores de todas as qualidades, amargos e aperitivos

***** VIGNAC PORTUGUEZ, 3 e 4 estrelas *****

GENEBRAS ***** AGUARDENTES ***** XAROPES

Deposito geral e Escritorios: R. DO ALECRIM, 32 a 42

Sucursal: R. DO CORPO SANTO, 7 a 11

PREVENÇÃO CONTRA AS IMITAÇÕES

COMPANHIA DA FABRICA CERAMICA LUSITANIA

(ANTIGA FABRICA BESSIÉRE)

SOC. ANON. RESP. LIMIT.

FUNDADA EM 1890

RUA DO ARCO DO CEGO, 88 -- LISBOA

A maior fabrica do país

— de —

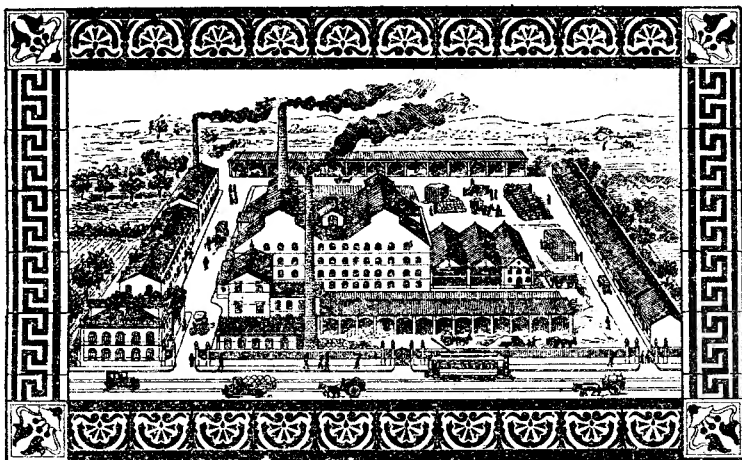
TELHAS
TIJOLOS

— E —

Manilhas

Produção anual:

12.000.000 produtos



A mais alta pres-

: são hydraulica :

Os mais moder-
nos maquinismos: As melhores :
materias primas: : PRODUZEM : :
NA MAIOR FABRI-
CA DO PAÍS OS
MAIS RESISTENTES
E ECONOMICOS :

LADRILHOS

MOSAICOS

Premiada em todas as exposições a que concorreu, obtendo na EXPOSIÇÃO DAS CALDAS DA RAINHA DE 1923 e EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO DE 1922, altas recompensas

SOCIEDADE LUSITANIA DE COMERCIO LTD.

R. do Alecrim, 43, 1.º
LISBOA

Telef. 5236

Teleg. Anatisul

Conservas de peixe

Fabricas em Cezimbra,
Sant'Ana e Mexilhoeira
da Carregação

Marca registada «LUSITANIA»

Segundo premio na Exposição
Internacional do Rio de Janeiro

Classe 58.ª

‘DIPLOMA DE HONRA’

VINHO DE COLARES

V. S.

VISCONDE DE SALREU

Todos o devem preferir, e o unico que se
bebe em Lisboa engarrafado na origem.
Premiado com medalha de ouro e diploma
de honra na Exposição do Rio de Janeiro.Pedidos a D. J. Silva, L.ª
Rua Rodrigues Sampaio, 15
Telefone n.º 1711unicos agencias para Portugal
“ELETRIGIA”
SANTA JUSTA, 87

EMPRESA RESINEIRA DE POR- TUGAL, LIMITADA

Unicos fabricantes no País de pro-
dutos resinosos pelo vapor.Fabrica na Marinha Grande com
capacidade de transformação para
3.000.000 de Kilos de gema anualmente.

Séde: Rua da Madalena, 97, 1.º

Aguarraz rectificada e cristalina.

5 qualidades perfeitamente distintas
de pez louro, rivalizando com as me-
lhores de fabrico estrangeiro.

Os seus produtos obtiveram o

Gran Prix da Exposição do Rio
de Janeiro de 1922

MEDALHA D'OURO

na Exposição do
Rio de Janeiro de 1922

obteve o

OLEO DE FIGADOS
DE BACALHAU

Marca Terra Nova

premiado em todas as Ex-
posições a que tem con-
corrido.

João Patricio Alvares Ferreira L.ª

R. Madalena, 78

TELEFONE C. 394

Companhia Nacional de Navegação

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Serviço regular entre a Metropole e a Africa Ocidental e Oriental Portuguesa.
Saídas a 1 de cada mez para todos os portos da Africa Oriental (Provincia de Moçambique) escalando Funchal, S. Tomé, Loanda, Lobito, Mossamedes e Cap Town.

SAIDAS A 20 DE CADA MEZ PARA TODOS

OS PORTOS DA AFRICA OCIDENTAL

Todos os vapores desta Companhia tem frigorificos, luz electrica, excelentes acomoda-
ções, todos os modernos requisitos de navegação, proporcionando aos srs. passageiros
viagens rapidas e comodas.Escritorios da Companhia: LISBOA, Rua do Comercio 85.—PORTO,
Rua da Nova Alfandega, 34.Telefones do “Diario de Lisboa” { Redacção--C. 3194
Administração--C. 3195“REFRIGERA OS SÃOS
E CURA OS DOENTES”TOMADA SIMPLES OU
COM Leite, Limão,
Xarope, Vinho,
Cognac,
Whisky,
etc.

Exportadores:

AGUA CASTELLO
A MELHORMOURA & C.ª, L.ª
LisboaRecompensas:
GRANDES PREMIOS
MEDALHAS DE HONRA
MEDALHAS DE OURO
MEDALHAS DE PRATA
DIPLOMA DE PREMIO
— Por Embalagens —

STORES DE MADEIRA

RUA DO SEculo, 140

Fabrica de

Ladrilhos
Mosaicos
Azulejos
Cimentos

GOARMON & C.ª

TRAVESSA DO CEGO SANTO, 17 e 11
Telefone n.º 1244
LISBOA

ARTIGOS
E
INFORMAÇÕES

A Cidade

CRONICAS
E
ENTREVISTAS

Chá das cinco

Mar irado

Já a tarde se esvaia na neblina tristonha do crepúsculo. O vento justigava os rostos e crispava as ondas em furiosas arremetidas.

Ao longe, um vulto, agi como um pur-sang, galgava a curva agitada das águas, em saltos espantosos, apavorantes.

Durou uma hora a luta entre os homens e os elementos. Foi uma coisa homérica.

De terra, olhos assombrados de mulheres seguiam, ansiosamente, o combate, receosos do desenlace.

Um bando de corvos negros, grasnando maus presagios, passou sobre a povoação. E o terror aumentou, gelando os almas dessa pobre gente enregelada pelo frio.

Os mastros—toda a embarcação—bamboleavam-se, como fadistas ebrios por vias escuras. E sentia-se o desejo da terra firme, a ansia louca de fugir da morte, para os braços carinhosos das esposas, agora levantados em preces.

Lá longe, sobre o cume alto de um monte, La Virgem de la Roca, enorme, de muitos metros, impressionante, pedra indiferente às fúrias dos homens e dos temporais, era como que o seu farol, a sua esperança. Envoltiva-a uma pequena nuvem branca que parecia um véstido transparente de noiva.

E quando vencido, enfim, o mar irado, todos aqueles pescadores desembarcaram, encheu-se a igreja de um cântico sentido de mulheres agradecidas, prostradas de joelhos, ante o altar da Virgem que mais uma vez lhes salvara os pais, os maridos e os novos...—F. C.

MIRANDA & FILHOS
JOALHEIROS
50—CHIADO—LISBOAA ROCA
RIO DO OURO

obteve o Grande Premio na

Exposição Internacional
do Rio de Janeiropela especialidade do seu
cacau e coconote

CAMBIOS

Dia 15

	Comprador	Vendedor
1/ Londres, cheque, 90 dias	2 116	==
2/ Paris	15450	==
3/ Berlim	==	==
4/ Holanda	108040	==
5/ Madrid	38465	==
6/ Bruxelas	15240	==
7/ Roma	15158	==
8/ Suíça	45670	==
9/ Suécia	==	==
10/ Noruega	==	==
11/ Dinamarca	==	==
12/ Nova York	266700	==
13/ Brasil	28340	==
14/ Rio de Janeiro	4 27 32	==
15/ Libras esterlinas	1234000	1278000
16/ Agio do ouro	25500	25600

AS NOSSAS COISAS

A instrução

em Portugal
e a ultima reforma

Um problema que nunca se resolve

Sempre o problema da instrução tem sido em Portugal a grande questão publica, discutida, remexida, pretendidamente estudada, e nunca... resolvida. O novo ano lectivo começou este ano mais cedo, e com ele uma nova reforma de instrução foi lançada a publico pelo sr. João Camoesas, uma reforma de linhas grandes, plano monumental, novos alicerces, nova cúpula, tudo modificado de fônd em combite.

Hoje, um acaso fez-nos conversar sobre ela. Foi num desses grandes centros de cavaco nacional, que são os cafés da capital. Tínhamos ao nosso lado o professor do Liceu Gil Vicente sr. dr. Jorge da Rocha Peixoto. Havia no ar fumo de cigarros, e ideias largamente emitidas. Espalhámos o fumo, e coligimos algumas das ideias.

«... Insisto neste ponto—dizia-nos o dr. Jorge Rocha Peixoto—estamos numa época de realidades praticas, de formação de autenticos struggiers. A educação e a instrução devem ter por alvo essencial acompanhar a evolução do século. O homem moderno é o homem da oficina, e não o erudito das celas monásticas. A que vem o grande alargamento do latim e a resurreição do grego, que a nova reforma estabelece?

—A nova reforma dá, pois, maior ambito ao estudo dessas duas linguas classicas?

—Sim, e para ver a falta de coerencia com que em Portugal se legisla, veja como ao mesmo tempo que se pretende resurgir o grego no curso dos liceus, se suprimiu, por um diploma recente, o exame dessa lingua no curso de sciencias filosoficas da Faculdade de Letras, quando a Grecia foi a patria doirada da filosofia.

—Realmente essa supressão não foi uma homenagem aos manes de Socrates e Aristoteles. Mas quais são os caracteres gerais a que a nova reforma obedece?

—Para sermos francos, só lhe podemos encontrar dois: obedecer áquella tendencia doentia que tanto se nota em certos espiritos portugueses de impressionar confusamente, de épater o indigena, com estrangeirismos grandiosamente importados, revolvendo tudo, sem calma nem senso pratico e, repentinamente, á laia de terremoto, e—segundo—ter dentro da instrução uma arma para politica em larga escala, na politica de regedoria.

—Pode v. ex. dar de momento elementos de prova para essas afirmativas?

—Para a primeira ai tem: retirar as crianças, entre os 3 e os 7 anos, dos cuidados da familia, para uma frequencia obrigatoria em jardins de infancia, que, hoje, mais altos ainda do que os de Semiramis, só existem nas nuvens espectaculosas em que vaidosamente se embala o legislador!... E ainda aquella curiosa integração das Escolas Normais Primarias nos quadros das Faculdades da Universidade, como se houvesse alguém que se prestasse ao lindo luxo de tirar o curso liceal,

e em seguida frequentar a Faculdade de «pedagogia», para depois ser despachado professor primario em algum recondito canto de Portugal!... Mas o que se quiz foi fazer-se grande espectáculo vistoso... Apoteoses pedagogicas. Poesia!

—E enquanto á politica?...

—Isso é o mais interessante. Basta atender áquella celebre fiscalisação por meio de «inspectores»... São chorudos logares novos... e que tanto satisfazem aquella ansiasinha de ditador, a que o português é tão sujeito. Então para essa fiscalisação não servem os conselhos escolares?... Todos serão ineptos?... Não servirão também os reitores dos liceus, os chefes dos estabelecimentos de ensino? Todos serão também ineptos ou peior?... Não, o que se quer é o novo «logar», politicamente dado, para a promoção e a melhoria dentro do professorado se fazer «politicamente»... E o que isso é, vê-se bem pelo modo como costumam ser recrutados, «politicamente», os professores interinos dos liceus, anualmente, pondo-se de parte os candidatos mais e melhor classificados, não se fazendo caso das informações dadas pelos conselhos escolares, passando-se até por vezes por cima de atestados de incompetencia, e espesinhando-se os legítimos direitos outorgados pelos diplomas do proprio curso superior do magisterio, a Faculdade de Letras e Sciencias, etc., etc. Vê-se também pelo que foi a nomeação de professores para as Escolas Primarias Superiores, onde, ao lado de poucos com direitos, foram colocados individuos sem qualquer competencia legal ou profissional!...

—O que aí vai! Já chega para se fazer ideia...

—Veja ainda o escândalo sucedido agora no Instituto Industrial do Porto e revelado pela imprensa. Publicamente vieram os professores e assistentes do Instituto protestar contra «as nomeações ilegais e afrontosas» de dois individuos, um para professor, outro para director, «não considerando aquele como professor, nem este como director»... Imagine o que será a escolha dos tais inspectores, destinados a fazer o que, melhor e mais, podem fazer os conselhos escolares e os reitores!...

E o dr. Jorge Rocha Peixoto fez uma pausa, terminando com a seguinte frase:

—Não sei eu que negue as qualidades de inteligencia e saber ao sr. dr. Faria de Vasconcelos, o verdadeiro autor da reforma. Mas pena é que s. ex.ª não se abalançasse a essa empreza depois de estar mais tempo em Portugal. Conheceria melhor a nossa indole... e o nosso meio politico. Faria menos ideologia, daria menos presa á politica, mas todos aproveitariam com isso, pois a unica sacrificada seria com certeza a espectacular... poesia pedagogica.

Aos nossos leitores

Chamamos a atenção dos nossos leitores e da Assistencia Publica para a situação miseravel em que se encontra Maria Candida Rocha, que acaba de sair do hospital. A pobre mulher tem duas crianças, uma de 7 anos e outra de 3.

Seria uma obra de caridade metê-las num asilo e socorrer a mãe com alguns donativos que se aceitam nesta administração.

Ordem publica

Por correrem varios boatos de alteração de ordem, a policia tem estado durante o dia de prevenção por quartos.

Congresso do Cancro

A fim de assistir ao Congresso do Cancro, partiram esta manhã no «Sud-Express», para Bruxelas, o sr. dr. Francisco Gentil e os seus assistentes drs. Bernardo Guedes e Parreira.

A «gare» foram despedir-se numerosos amigos e colegas.

Colchoaria Quintão

Colchões de arame e de molas
Colchoarias em todos os generos
Cretones e setinetas
Panos de mesa, tapetes de Beiriz e almofadas
Edredons, grande sortido
R. Serpa Pinto, 10 R. Ivens, 30
Telefone C. 5124

Pelos teatros

"As virtudes de Germana"

Uma das razões principais do raro êxito que está obtendo no Politeama a magnifica comedia «As virtudes de Germana», consiste, na grande dose de mocidade que existe na companhia Rey Colaço Robles Monteiro.

Amélia Rey Colaço não é só uma artista notabilissima pelo seu talento, pela sua elegancia e pela sua distincção. É também uma ranariga exuberante de vida, de alegria e de juventude, com aquele riso cristalino e gentilissima alma que é attributo exclusivo da gente nova. A sedutora «Germana Favières» da deliciosa comedia não nos daria a ilusão de encantar facilmente toda a familia da marquesa de Brionnes se não encantasse com a mesma facilidade o proprio publico.

Teatro de S. Carlos

O maestro Ruy Coelho tomou a iniciativa de organizar uma sociedade de artistas liricos portugueses profissionais, a fim de obterem do governo, logo que termine o contrato com a actual empresa de S. Carlos, o que será esta evoca, a posse daquella casa, que assim adoptaria regimen igual ao do teatro Nacional Almeida Garrett.

"A Vinha do Senhor"

A proposito da peça «A Vinha do Senhor», daremos muito brevemente relato de um interessante episodio passado nas salas de uma conhecida espirita de Lisboa e que julgamos ser do maximo interesse para o publico.

Atraz do reposteiro

Consta que o Presidente da Republica, na noite da festa de Angela Pinto entrega o diploma do grau de comendador da Ordem de S. Tiago da Espada áquella gloriosa actriz.

Na peça «A Rival» que daqui a dias volta á scena no Teatro Politeama o papel de «Pontecorvo» será interpretado pelo actor Alfredo Russ e o de «Montagne» por Gil Ferreira.

José Alves da Cunha, que terminou a sua epoca no Porto, no dia 29 do corrente, realiza a sua festa artistica, na Aguiã de Ouro, do Porto, com a peça «O Absoluto Constantino».

Para o lugar da falecida actriz Joaquina Velez foi admittida, como acotista, a actriz Maria Capelo, que segue na «tournee» dirigida pelo actor Henrique Mendonça, no dia 17, estreando-se nesse dia no Bombarral.

Vai ser operada a gentil actriz Ana de Oliveira que, por motivo de doença, não pôde fazer parte do elenco do Nacional, onde fez, brihantemente, duas epocas, distinguindo-se pela sua intelligencia, pelo seu «chic» e pela sua galanteria.

Os papeis da peça «O João Ratão» foram distribuidos pelos artistas: Luiza Satanela, Raquel Barros, Maria Santos, Louzalia Neves, Eugénia Coutinho, Raquel Moreira, Estevam Amarante, Nascimento Fernandes, Alves da Silva, João Silva, Agostino Lagos, Henrique de Oliveira, Armando Machado, José Vitor, José Alves Junior e Pedro Magalhães.

Sebe hoje á scena, no Sá da Bandeira, do Porto, pela Companhia Aura Abranches, a peça «A Avalancha» original de Armando Ferreira, sendo os principais papeis desempenhados por Aura Abranches, Adeline Abranches, Alexandre de Azevedo, Sacramento, Alves da Silva, etc.

Consta que o actor-empresario Ctelo de Carvalho vai ampliar a sua companhia com novos elementos de valor, rementando seguidamente varias revistas de sucesso, de molde a terminar a sua epoca no Apelo com o maior brilhantismo.

No S. Luis, para ser representada depois dos espectaculos da Opera de Camara, a Companhia Armando de Vasconcelos está ensaiando activamente a nova opereta «Frasquita», que é um dos grandes êxitos da Europa e America.

CARTAZ
TEATROS

S. Carlos = A's 21.15—«A vinha do Senhor»
Nacional = A's 21—«Alceste-Kibir»
S. Luis = A's 21—«Sonho de Vala» e «La Goya»
Politeama = A's 21.30—«As virtudes de Germana»
Avenida = A's 21.15—«A Perola Negra»
Apolo = A's 21.30—«Giga-Joga»
Maria Vitoria = Não ha espectáculo.
Eden = A's 21.15 = Não ha espectáculo.
Eldorado = As 21 = Variedades.
Cineo da Feira = Não ha espectáculo.
Gil Vicente = As 21.15 = «João-José»
Coliseu dos Recreios = As 21 = Companhia de circo.

ANIMATOGRAPHOS

Galão Foz = Calçada da Gloria.
Olimpia = Rua dos Condes = «Matinée» e «soirée»
Cinema Condes = Avenida da Liberdade.
Salão Central = Praça do Restauradores.
Salão Ideal = Rua do Loreto.
Cine-Paris = Rua Ferreira Borges.
Salão da Promotora = Largo do Calvario.
Eden-Cinema = Rua do Alívio.
Salão Rocio = Rua do Arco do Bandeira.
Chiado-Terrace = Rua Antonio Maria Cardoso.

POLITEAMA

«AS VIRTUDES DE GERMANA»
Sucesso extraordinario

ARTIGOS
E
INFORMAÇÕES

A Cidade

CRONICAS
E
ENTREVISTAS

UMA ARTISTA

A actriz

LUCILIA SIMOES

VISTA POR

Malheiro Dias

José d'Alpoim

E ARTUR PORTELA

«A voz de Lucília, tantas vezes quente, garganteada ao sol, tantas outras lamentosa e sombria! As inflexões de Lucília, profundas, sinceras, brotadas do coração! O jogo prodigioso da máscara, claro, perfeito, enunciando as palavras antes da boca abrir-se. O gesto, essa ténua roçagante do gesto, que lhe dá as mínimas atitudes uma nobreza ateniense!...»

Assim falava o grande escritor Carlos Malheiro Dias quando da última «tournée» ao Brasil da grande Artista.

Ha vinte anos, quando ainda algumas das actrizes de hoje nem existiam, já José Maria de Alpoim, o extraordinário tribuno dizia nas colunas do jornal onde pontificava com seu fulgurante talento:

«Lucília é o expoente máximo do teatro português. Não ha na língua portuguesa, com efeito, actriz mais verdadeira, mais caracterisadamente moderna e tão presa à vida pela extraordinária complexidade da Arte.»

Passam os anos e a geração de hoje pela boca do nosso camarada Artur Portela diz, num artigo que é um grito de sinceridade:

«Vimos Pierat e beijamo-la; vimos Sergine e amamo-la; vimos Sorel e aplaudimo-la; mas ontem ao encerrar com Lucília, naquele segundo acto, onde ela amassa todas as suas qualidades, attitude e alma, coração e nervos, intelligência e desespero, que leva meia hora a sofrer — enquanto as outras têm apenas cinco minutos de grandeza — sentimos, comparando, que é assim que se exterioriza que se dinamiza o genio de Zaccari, genio irmão de Lucília.»

Mas Lucília, a nossa grande artista, como responde a tais elogios? Nas palavras que colhemos algures:

«Sou o que a minha intuição quiz que eu fosse, nem mais nem menos. Represento para a minha alma — nunca fico satisfeita. No teatro nunca se chega... começa-se todos os dias... E' na ansia de alcançar o Perfeito que eu posso dar por vezes a illusão de que o attingo.»

Que belo ensinamento para as actrizes que agora surgem, algumas sem duvida de esperanças porvir! Infelizmente o teatro atravessa uma hora difficil sem orientação e deparamos com companhias as quaes não preside sequer uma direcção artistica de comprovada competencia aliada a um tacto administrativo indispensavel.

Lucilia Simões chamando para o seu lado o grande mestre que é Antonio Pinheiro, confidando-lhe a direcção artistica da sua companhia fez uma bela aquisição. Antonio Pinheiro é hoje um dos mais competentes encenadores do teatro em Portugal, uma das maiores capacidades intellectuais da sua classe.

E quando ouvimos falar em mise-en-scène que em letras gordas vem no rodapé dos cartazes de alguns teatros gostaríamos perguntar porque se oculta o nome do metteur-en-scène?

Nós sabemos que artistas como Antonio Pinheiro não se adquirem por dois sous e que a pelintrice não se pode equilibrar com a boa vontade da fazer beleza e arte. Por isso Lucilia Simões tem o seu teatro todas as noites cheio e a Empresa Lucilia-Erico vive feliz e sem preocupações materiaes...

...E os outros rastejariam de bom grado para apanhar as migalhas como no banquete biblico...

UM GRAVE PROBLEMA

O CASO

DA PESCA

vai resolver-se?

O que nos dizem

o presidente e o secretario das "Industrias Pesqueiras,"

Vigo! Apeamo-nos do camion que, de La Guardia, nos trouxe, por Baiona, até á importante cidade galega.

Vigo, sendo uma cidade velha, não se contentou com a sua velhice. Tratou de acompanhar o progresso. E assim, com casas onde o musgo marca muitos anos de existencia, alternam magnificos edificios, belos teatros, hotéis, clubs, restaurants, com todo o conforto moderno.

Por toda a parte caras conhecidas. Primeiro o consul de Portugal sr. Vasco Morgado, um gentleman que é ao mesmo tempo um homem pratico e cheio de actividade; depois, o antigo capitão Sá Guimarães que, exilado, se vê obrigado a ser chauffeur de praça. E outros, muitos outros — talvez não tantos como seria para esperar, dadas as condições de vida que os portugueses ali encontram?..

Sendo a questão da pesca um problema que atravessa agora uma hora perigosa, e que, entre todas as provincias espanholas, interessa sobretudo á Galiza, interessando ainda muito mais a Portugal, era muito curioso registar a opinião do secretario das Industrias Pesqueiras, D. Angel Nuñez, que, mais que ninguém, se tem occupado, carinhosamente, do assunto.

A Associação General de las Industrias Pesqueiras y sus derivados está instalada na calle Policarpo Sanz, num magnifico primeiro andar.

A direcção estava justamente reunida a discutir a questão, quando nós chegámos. Pouco depois, D. Angel Nuñez e o presidente D. Otero Barcena, conversavam com o jornalista.

Antes de relatar essa conversa, devemos acentuar que o secretario das Industrias Pesqueiras é um grande amigo de Portugal. Ainda ha poucos meses, como concejal, se esforçou para que a uma praça de Vigo fosse dado o nome do nosso país.

A entrevista foi com os dois. D. Angel, homem activo e ao mesmo tempo ponderado, diplomata, falava. E a cada afirmação, D. Otero aprovava.

—A sua opinião...
—E' de que o problema, sendo grave, o é apenas por culpa de quem o não tem querido resolver.

E D. Angel refere-se, maguadamente, á violenta campanha de alguns jornais portugueses:

—Tudo isso é contraproducente. O problema tem de ser resolvido amigavelmente, por accordo entre os dois países.

Mania da perseguição?

O caso da senhora chilena

Os jornais noticiaram que uma senhora chilena era vigiada pela policia por andar meagada de morte por seu marido, um individuo em destaque na politica francesa. Segundo informações que hoje obtivemos, sabemos que ela se encontra hospedada num hotel em Lisboa e que tem como seu advogado o sr. dr. Fernandes Costa.

A referida senhora é possuidora de uma avultada fortuna, e, segundo parece, tem a mania da perseguição.

O agente que se encontra ao serviço daquela senhora é o agente sr. Henrique Alves, da P. S. E., que fala correctamente o francês.

—A plataforma seria?

—Fazer cumprir rigorosamente as leis existentes em Portugal e Espanha. Isso mesmo quizermos sempre. E se temos protestado contra o apresamento das traineiras, é apenas porque ele nunca tem sido legalmente feito.

E explica:
—Os barcos só podem ser apresados em flagrante delicto — isto é, pescando dentro das aguas territoriais. Ora só de noite se pesca sardinha — e os apresamentos têm sempre sido feitos de dia. Mesmo, porque, a menos que na fiscalização se usem traineiras perfeitamente iguais, não podem esses apresamentos ser feitos de noite... Ora é contra tais abusos que nós protestamos. Que se cumpram as leis, mas apenas as leis. E não há nenhuma que permita o apresamento de barcos estrangeiros, mesmo nas aguas territoriais, desde que não estejam pescando nesse momento...

Para D. Angel Nuñez e para D. Otero Barcena, a questão mais grave não é a pesca nas aguas extranhas, mas sim o uso da dinamite:

—Assim como há barcos espanhóis que pescam nas costas de Portugal, dentro ou fora das aguas territoriais, também os pescadores portugueses pescam muito nas aguas territoriais espanholas, no sul. Em Huelva, por exemplo... A sardinha não desaparece por haver muitos pescadores. Desaparece sim, além de outros motivos, pelos criminosos processos usados.

—Em seu entender, pois...
—O que é necessario é acabar com o emprego da dinamite. E, para isso, tem-nos Portugal ás suas ordens. Ajudaremos essa campanha por todos os meios.

—O processo a seguir...
—Será meter a bordo de cada barco um sargento da Marinha de guerra. E aplicar as sanções já decretadas em Portugal e que em Espanha se venham a decretar, a toda a tripulação. Sanções severas.

—Para se resolver isso...
—Seria conveniente que os governos de Portugal e de Espanha nomeassem dois ou três delegados que, com plenos poderes, e assistidos pelas pessoas que conhecem a questão, combinassem entre si o modus-faciendi. E á despedida, com um forte e leal aperto de mão:

—Como vê, não ha nada mais simples do que esta questão... Porque a complicam?... A resposta deve dá-la o governo português, estudando este alvitre, com cuja execução muito ganhariam a Espanha e Portugal.

Felix Correia

O caso do manuscrito

Uma denuncia infundada?

Ainda se encontra detido o sr. Francisco Simões Ratola, que é acusado de ter feito desaparecer da Biblioteca Nacional um manuscrito.

O agente Esteves ainda hoje esteve ouvindo os depoimentos de varios empregados da Biblioteca, motivo porque o sr. Ratola não foi posto em liberdade como se esperava hoje.

Parece que o manuscrito apreendido em sua casa, não lhe pertence, sendo seu proprietario um estudante que ali reside.

FOTOGRAVADORES

Precizam-se: 49; Conde Barão

GLORIFICAÇÃO

A recita

DE HOMENAGEM

A' ACTRIZ

Angela Pinto

realisa-se

SEGUNDA-FEIRA

Noite de gloria, a noite de 19 do corrente, em que no teatro de S. Carlos vai ser homenageada a grande actriz Angela Pinto, ha tanto tempo, infelizmente, retirada da scena, por motivo de doença. Os leitores do *Diário de Lisboa* conhecem já o programa dessa festa grandiosa, para a qual valiosissimos elementos quizeram concorrer, o que não é para estranhar, visto a grande Angela merecer, como poucas, esta justissima e merecidissima consagração.

A comissão promotora da festa deve reunir no proximo sabado, pelas dez horas, no teatro de S. Carlos, devendo ser levantados até amanhã, pelas seis da tarde, todos os bilhetes marcados, sob pena de perda de direito.

A grande artista D. Lucilia Simões recebeu a seguinte carta:

Excelentissima Senhora: —Um grupo de empregados do Banco Nacional Ultramarino, toma a liberdade de enviar a Vossa Excelencia a quantia de Esc. 50\$00 destinada a festa da gloriosa actriz Angela Pinto para compra duma varanda, pedindo licença para oferecer o mesmo bilhete para ser vendido, revertendo o seu produto para o mesmo fim. Apresentamos a Vossa Excelencia os protestos da nossa mais alta consideração, somos, De V. Ex.ª Att.ºs Veneradores — Um grupo de empregados.

Da administração da revista «De Teatro» recebeu o actor-empresario Erico Braga a seguinte carta:

Ex.º amigo e sr. —Desejando a revista «De Teatro» colaborar de qualquer forma na festa de homenagem á grande Angela Pinto, já pela redacção foi communicado á dignissima comissão organizadora, por carta do nosso director ao sr. Alvaro de Andrade, que desejavamos fazer um jornal, numero unico, separata desta revista, para ser vendido na noite da festa. Apesar de não termos tido resposta por escrito a essa carta, sabemos da inviabilidade da publicação desse jornal, visto que se fará um programa collaborado por distintos homens de letras com o mesmo fim, pelo que desistimos do referido jornal.

Restam-nos, pois, enviar a v. ex.ª um cheque de escudos 100\$00, sendo cinquenta escudos para pagamento do nosso bilhete captivo, de que v. ex.ª dispôrá nessa noite, e cinquenta escudos para dois bilhetes que rogamos a gentileza de nos mandar reservar, o que agradecemos.

Com elevada consideração e muita estima, nos subscrevemos, de v. ex.ª, attentos e veneradores, O administrador.

Anexo—Um cheque n.º 110:942 sobre o Banco do Minho.

A comissão organizadora da festa recebeu da «Foto-Palace» a seguinte carta:

Il.ª e ex.ª Comissão de Homenagem a Angela Pinto. —Ex.ºs srs. —Rogo-lhes a fineza de aceitarem gratuitamente a encomenda de 30 «fotos» que acabam de me fazer.

E' esta decerto uma das mais humildes, senão a mais humilde das ofertas que v. ex.ª tem recebido. Pedindo-lhes desculpa, seu muito attento e venerador, A. Kurt Silva Pinto.

O sr. Mario do Rosario, secretario do conselho de administração da Sociedade Nacional de Tipografia, enviou á empresa Lucilia-Erico a carta que se segue:

Ex.º Sr. —Incluso, enviamos a v. ex.ª a importancia de esc. 100\$00, para pagamento dos bilhetes captivos deste jornal, no proximo dia 19, festa da Grande Artista, D. Angela Pinto. Com toda a consideração nos subscrevemos—De v. ex.ª, att.º vnr.º e obg.º, Sociedade Nacional de Tipografia. O secretario do conselho de administração, Mario do Rosario.

A comissão organizadora da festa a Angela Pinto pede a todos os artistas que tomam parte no espectáculo de segunda-feira o favor de comparecerem no palco do teatro de S. Carlos, no proximo domingo, das 13 ás 16.

Uma homenagem

AOS

Expositores portugueses premiados
na Exposição Internacional do Rio
de Janeiro de 1922

*Os Bancos de Portugal,
Nacional Ultramarino,
Nacional Agrícola,
Portuguez e Brasileiro*

E AS

*Casas bancarias Correia
Leite, Santos & C.^a
e Pancada Moraes & C.^a*

saudam por intermedio do "Diario de Lisboa",
todas as casas comerciais e industriais,
que no certamen do Rio de Janeiro, obtive-
ram para os seus produtos altas recom-
pensas e distinções

Fabrica de Porcelana da Vista Alegre L.^{da}

Ilhavo — Portugal

FUNDADA EM 1824

POR

JOSÉ FERREIRA PINTO BASTO

Premiada com o diploma
de honra na Exposição Inter-
nacional do Rio de Janeiro
em 1922.

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

Séde no Porto — Rua de Entreparedes, 48
Filial em Lisboa — Rua do Alecrim, 117

Os seus magnificos

Vinhos de mesa

Vinhos do Porto

Vinhos espumosos

Obtiveram, com justiça, o

«GRAND PRIX»

na «Exposição Internacional do Rio de Janeiro».

ANALISES

Prof. Charles Lepierre

do Instituto Superior Tecnico

Prof. E. Franco

da Faculdade de Medicina de Lisboa

Instrumentos de Cirurgia e Medicina

Instrumentos de precisão

MOBILIARIO CIRURGICO

MEDALHA DE OURO
EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Material de pensos e suturas para operações

Aparelhos de Laboratorio

Microscopios Koristka

Ampolas Philips para radiologia

Produtos chimicos e farmaceuticos

Reagente para analyses

Estabelecimentos Alvaro Campos

LISBOA — PORTO

Companhia Industrial Portuguesa

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

SÉDE: RUA DOS FANQUEIROS, 303, 1.º — LISBOA

TELEFONES: NORTE 3148 E 5362

Grandes Fabricas de Vidros e Cristaes

— NA —

Marinha Grande e Povia de Santa Iria

Fabricas de Carbono de Soda, Adubos e Produtos Quimicos

— NA —

Povia de Santa Iria

PREMIO D'HONRA, MEDALHAS D'OURO e MENÇÃO HONROSA
nas exposições regionais das
Caldas da Rainha e Santarem e Internacional do Rio de Janeiro

Parceria Antonio Maria Pereira

Livraria editora, com oficinas de tipografia e de encadernação

Fundada em 1848

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

Rua Augusta, 44 a 54

Telefone Central 886 — End. telegrafico: PARCEPEREIRA

— LISBOA —

CATALOGO GRATIS A QUEM O REQUISITAR

AS NOSSAS COLONIAS

A Companhia do Boror

e o desenvolvimento da provincia de Moçambique

Esta companhia foi fundada em 1899 pelo conde Stucky de Quay, por transacção da firma Eigenmann, Pereira & Stucky, arrendataria dos prazos Boror e Tirre.

Iniciou os seus trabalhos e operações com um capital de 540.000\$00, grande parte do qual foi absorvido pela aquisição dos prazos Nemeduro, Lycungo e Macuse o primeiro dos quais esteve primitivamente arrendado a Amaral & C.ª e os dois ultimos a Pedro Valdez.

O capital da Companhia foi elevado em 1917, a 720.000\$00 e em 1918 a 1.440.000\$00.

O territorio dos prazos sob a administração da Companhia do Boror, actualmente, é contiguo formando uma facha continua desde as serranias do Milange até ao Oceano, apresentando uma frente maritima de 50 quilómetros com uma profundidade de 200.

Esta vasta extensão territorial permite á Companhia do Boror o dispôr dentro das suas precintas, de terrenos de natureza muito variada.

Inclue assim desde as terras da montanha até ás ubérrimas planícies aluviais, características na formação do solo da afamada região Zambesiana.

A diversidade de aptidões culturais dos terrenos da Companhia faculta-lhe pois vantagens consideráveis, que são ainda ampliadas pelos rios e canais que recorram os seus terrenos, bem como pelos portos maritimos e fluviais que os servem, os quais garantem excepcionais condições de facilidade para o escoamento dos produtos cultivados em todos os estados da Companhia.

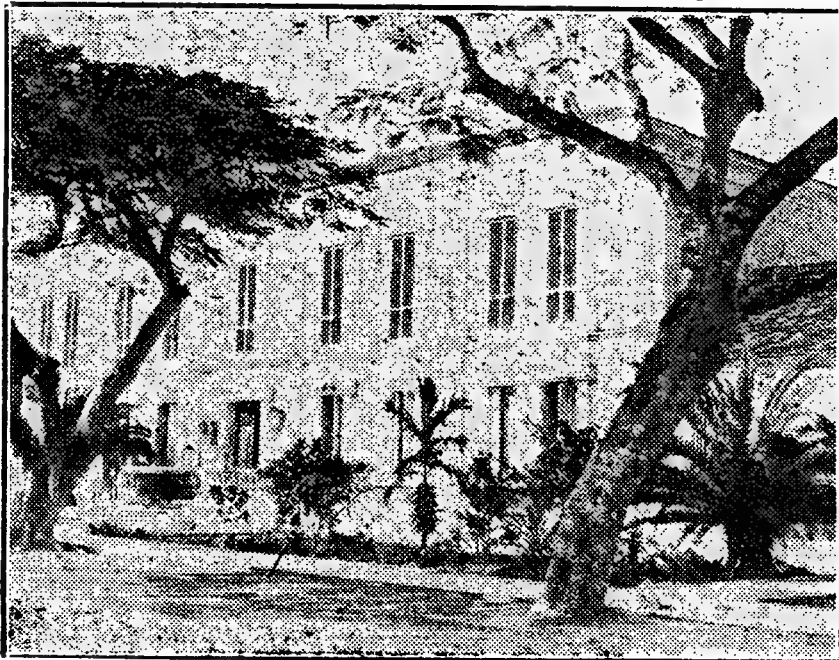
No momento em que se constituiu a Companhia do Boror, não havia nos vastos territoriais referidos, mais do que algumas plantações de coqueiros e de cafezeiros. Aquelas abrangendo umas 30.800 plantas e estas 150.000 pés de café, com algumas culturas cafreais intercaladas, tudo caracterizado pela adopção de processos rusticos, rudimentares, inteiramente substituídos de qualquer plano ou metodisação.

No cumprimento das obrigações impostas pelo regimen dos prazos aos arrendatarios destes, procedeu a Companhia do Boror á pacificação, occupação e organização administrativa do territorio sob a sua administração, seguindo-se imediatamente a esta primeira acção, uma activa occupação economica, desenvolvida amplamente e com um aspecto verdadeiramente scientifico e progressivo, a dentro das esferas da actividade agricola, industrial e comercial.

Graças á bem orientada tenacidade da sua administração e á prudente e reflectida acção directiva, exercida em todos os sentidos, os palmars da Companhia do Boror cobrem hoje uma superficie de 15.000 hectares contendo 1.500.000 coqueiros, nos quais se contam presentemente 550.000 plantas adultas, produzindo, quando se realisam as condições favoraveis dos anos agricolas, cerca de 4.000 toneladas de copra.

Esta colossal expansão agricola é servida por uma completa e perfeita organização de trabalhos, repartida por 11 estações de serviço ligadas entre si por uma bem lançada rede de estradas e canais, sendo muitas daquelas cobertas pelo e-mail.

Nestas estações se centralizam os serviços administrativos e de assistência de cada distrito agricola, e bem assim os trabalhos rurais propriamente ditos, os registos de natureza tecnica, conduzidos com todo o rigor scientifico, permitindo no computo final, um intimo relaciona-



Companhia do Boror
Sede da Companhia em Quelimane

mento entre as manifestações climáticas do ano, trabalho da terra, etc., e a produção.

Os trabalhos industriais e de manipulação tais como, quebra, descasca, sactilização dos melaços, algumas dezenas de milhares de cafezeiros, 500.000 plantas borrachiferas, e mantem cerca de 2.500 hectares de pastas e culturas alimentares de sementes e raizes de predilecção cafreal.

No campo agricola alargou a Companhia a sua esfera de acção para fóra dos prazos, tendo prestes a ser-lhe concedidos terrenos de esplendidas aptidões, ao longo da costa dos distritos de Quelimane e de Moçambique, que tem occupados e onde está, desde já applicando os processos e metodos de cultivo que pela sua larga experiencia lhe dão a grande van-

Com uma importancia secundaria e caracter subsidiario, tem ainda a Companhia cerca de 200 hectares de cana sacarina para a produção do assucar e destilação dos melaços, algumas dezenas de milhares de cafezeiros, 500.000 plantas borrachiferas, e mantem cerca de 2.500 hectares de pastas e culturas alimentares de sementes e raizes de predilecção cafreal.

No campo agricola alargou a Companhia a sua esfera de acção para fóra dos prazos, tendo prestes a ser-lhe concedidos terrenos de esplendidas aptidões, ao longo da costa dos distritos de Quelimane e de Moçambique, que tem occupados e onde está, desde já applicando os processos e metodos de cultivo que pela sua larga experiencia lhe dão a grande van-



Vila Valdez
Sede da plantação o Lycungo

RETRATOS D'ARTE

Execução perfeita em todos os generos de fotografia moderna
Tel. N. 851
FOTOGRAFIA BRASIL
Tel. N. 851

RUA DA ESCOLA POLITECNICA 141

DR. AMANDIO DE CAMPOS

CLINICA GERAL E SIFILIS

RUA DO CARMO, 69, 1.º AS 4
HORAS—Tel. C. 2507

tagem de lançar a expansão dos seus novos empreendimentos, com garantida segurança de exito para os seus esforços.

O quadro que póde resumir-se nestas simples linhas, representa o fruto de 18 anos consecutivos de trabalhos, de estudos e experiencias, durante os quais a Companhia do Boror, além do grande parte do capital emitido, consagrou á terra onde exerce a sua actividade, todos os lucros realisados.

Só assim se póde triunfar da rebeldia dos indigenas, da natureza e do clima, tarefa que muitas vezes exigiu o emprego de uma energia attingindo os limites da possibilidade humana.

Além das suas oficinas de secagem de copra, repartidas pelas citadas estações, dispõe a Companhia de duas fabricas de preparação de fibra, de uma fabrica de assucar, duas importantes salinas, varias oficinas accessorias de serralharia, marcenaria, sapataria e alfaiataria, etc.

Todo o seu material fluvial e maritimo é construido e reparado nos seus proprios estaleiros eximios pelo acabamento do seus trabalhos.

Todo o pessoal operario indigena empregado na Companhia é educado e preparado nas suas proprias oficinas, que constituem verdadeiras escolas de artes e officios, de onde tem saído muitos operarios esmeradamente especializados que mais tarde exercem rendosamente a sua profissão, fóra da Companhia.

O proprio pessoal europeu encontra tambem nos serviços da Companhia do Boror uma verdadeira escola que o torna muito apreciado e procurado.

Mantem a Companhia, varias escolas de primeiras letras, para as crianças indigenas e faculta gratuitamente todos os anos, dos seus viveiros, cerca de 7.000 palmeiras, aos indigenas que as dispõem em palmars seus, nos quais reproduzem os processos e cuidados da cultura aprendidos ao serviço de Boror.

Outro tanto faz com varias sementes e plantas, que a Companhia fornece gratuitamente aos indigenas residentes nos seus prazos criando assim para os naturais um importante nucleo de riqueza cafreal.

Além dos empreendimentos agricolas e industrial, esboçados, dispõe a Companhia de uma vasta rede de feitorias escalonadas pelos principais pontos da costa e no interior, o que lhe permite exercer em larga escala o comercio geral de importação e exportação.

A Companhia do Boror, tal como se apresenta hoje constitue um importante empreendimento de exploração.

Tem sido, além disto, desde o seu inicio, um verdadeiro elemento de exploração geografica e de investigação tecnica, scientifica e economica, um poderoso instrumento na abertura e conservação das comunicações regionais e na valorisação economica de vastos territorios, um consciencioso propulsor de preparação e aperfeiçoamento da mão de obra indigena, tanto nos misteres rusticos, como nas profissões qualificadas, tornando-se pois, um belo exemplo de actividade, digno de mencionar-se, não só como uma poderosa organização de rendimento, mas tambem como uma louvavel instituição civilisadora na mais larga accepção da palavra, cujo esforço e valor difficilmente serão figurados e apreciados por quem não tenha experimentado os arrebatamentos da esperanca e os desalientos da contrariedade, causados pelas vicissitudes a que tem de sujeitar-se os que se propuzeram a tarefa ardua e tantas vezes ingrata de transformar o sertão num manancial.

15 DE NOVEMBRO

O 34.º aniversário da Republica do Brasil



Regis de Oliveira
o primeiro embaixador



Artur Bernardes
Presidente da Republica Brasileira



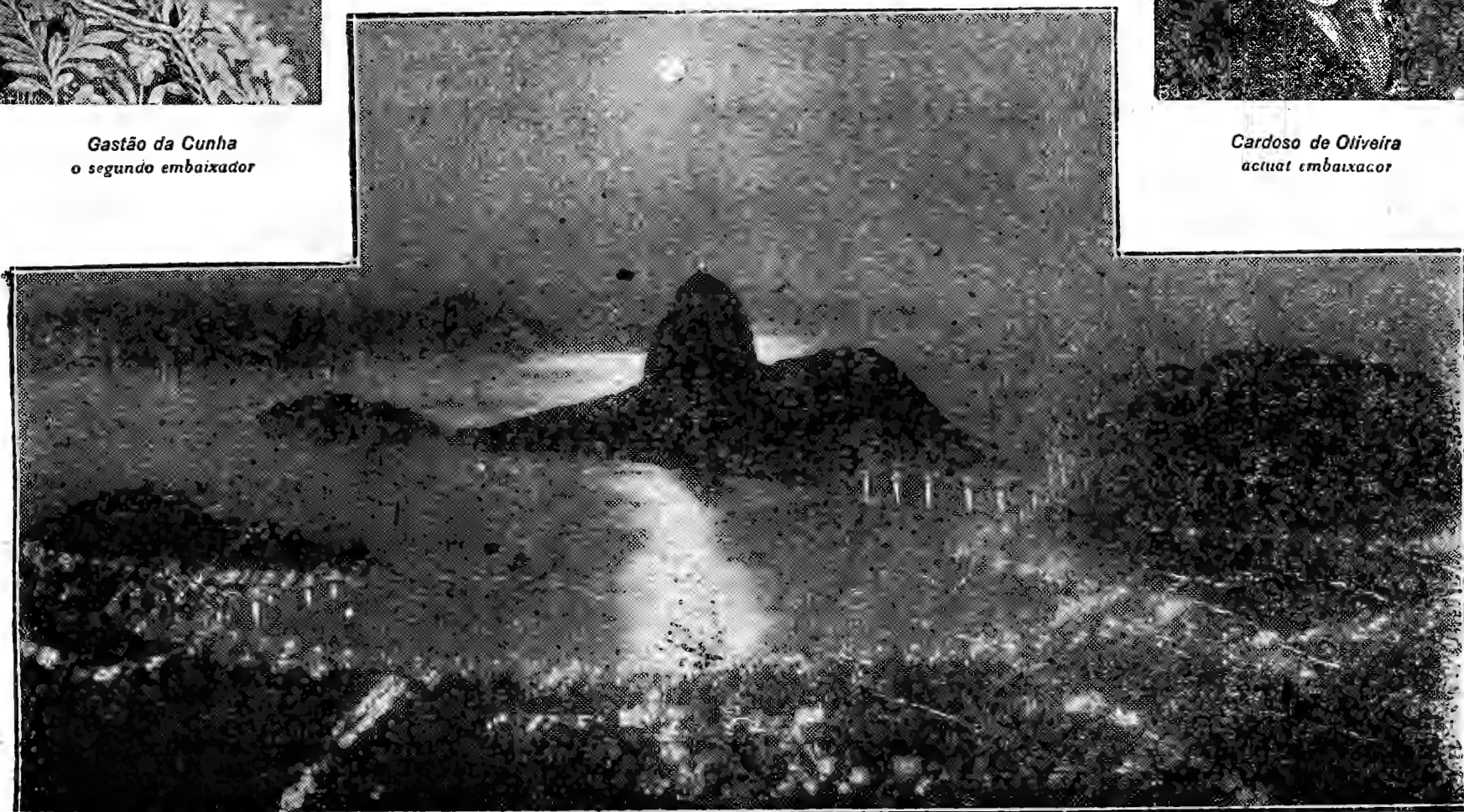
Foutora Xavier
o terceiro embaixador



Gastão da Cunha
o segundo embaixador



Cardoso de Oliveira
actual embaixador



O panorama da cidade do Rio de Janeiro

Um "grand prix"

Foi esta a alta distinção que foi conferida à Roça Saudade, de S. Tomé para o seu finíssimo café.

Procurámos um director daquela roça, no seu escritório, na Praça Duque da Terceira, 24, 3.º Esq., a quem perguntámos o que pensava do premio que o café da Roça Saudade tinha tido na Exposição do Rio de Janeiro, e ele respondeu-nos:

—Agradecemos a recompensa mas, o nosso café é de uma superioridade tal sobre todas as outras marcas, que o nosso produto não chega para satisfazer uma decima parte dos pedidos que nos fazem, pois ha até quem o prefira por um preço mais elevado do que aquele pelo qual nos é possível vender. O nosso maior produto, é cacau, e talvez com o tempo possamos desenvolver mais o produto deste tão apreciado café.

Uma coisa nos orgulha dizer é que a administração desta roça tem, de ano para ano, desenvolvido a sua acção, pois o dividendo distribuido por elle, este ano, aos seus acionistas, foi de 32 %.

A conhecida e acreditada
fabrica de licores

Ancora

obteve na

Exposição Internacional do Rio de Janeiro

o Grand Prix
sendo os seus licores já
hoje bastante conhecidos
e até superiores ás melho-
res marcas estrangeiras.

No Coliseu dos Recreios

Os magnificos trabalhos da grande
companhia de circo

Não ha em Lisboa espectaculos mais interessantes, mais variados e mais atraentes do que os que está dando a grande companhia de circo no Coliseu dos Recreios onde se exibem todas as noites os mais surpreendentes e mais artisticos trabalhos que se apresentam nos circos estrangeiros.

No programa desta noite figuram todas as celebridades e atracções de circo, tais como os notaveis artistas equestres «Sturla» que todas as noites despertam grande entusiasmo entre a assistência pelos seus magnificos trabalhos; as três engraçadissimas «parelhas» de palhaços cujos intermedios comicos conservam em constante gargalhada os espectadores mais sisudos; o celebre «Trio Oriental», cuja força dental é verdadeiramente prodigiosa e, enfim, todos os outros artistas que constituem a melhor companhia de circo que tem vindo a Lisboa.

S. CARLOS Telef. C. 5063
EXITO FORMIDAVEL SEM RIVAL NEM PRECEDENTES!

HOJE
A VINHA DO SENHOR

Esplendidas creações de
LUCILIA SIMOES e ERICO BRAGA
O THEATRO MAIS BARATO DE LISBOA

TEATRO AVENIDA
Telefone 4356 N. HOJE
NOTAVEL SUCESSO
Recita da moda Espectaculo elegante
O MAIOR EXITO DA EPOCA

A Perola Negra
Companhia Satanela-Amarante
de que faz parte NASCIMENTO FERNANDES

POLITEAMA
Emp. Luis Pereira Telef. 3023 N.
TODAS AS NOITES — A's 21,30
O grande exito dos nossos teatros

COMP. REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO
AS VIRTUDES DE GERMANA
Preços depois das 19 1.2 — Balcão de 2.º, 5500;
Fautuils, 7200; Balcão de 1.º, 8500.

A INDUSTRIA NACIONAL

Uma visita

às instalações
do Laboratorio "Sanitas,,
que na Exposição do Rio
recebeu o Grande Premio

Um dos mostruários que nos despertou a atenção pela elegancia da sua organização e pela sua variedade, foi o mostruário do Laboratorio Sanitas, de Lisboa, a quem foi conferida a mais alta distinção — O Grande Premio.

As atenções do publico, especialmente dos medicos, demoraram-se mais particularmente sobre a exposição dos produtos do «Sanitas», que foi para muitos uma verdadeira revelação, pois que não supunham que esta industria estivesse adeantada em Portugal. Vimos alguns medicos portugueses que clinicam no Rio de Janeiro, elogiarem entusiasmados os produtos deste Laboratorio.

Já sabiamos que em Portugal, os produtos «Sanitas» eram considerados por todos os medicos como produtos de «élite» e sabiamos que nas Colonias Portuguesas, Congo Belga Congo Francês, etc., se usavam em longa escala, mas o que soubemos aqui pelos seus representantes srs. Oliveira Maia & C.ª é que o Laboratorio Sanitas é muito apreciado pelos medicos no Brasil, onde se receita já largamente a Lactosymbiosina, produto que lançaram em primeiro lugar. Soubemos ainda que depois da Inglaterra e da Alemanha, o paiz que tem um Laboratorio de Produtos Farmaceuticos mais bem organizado, é o Laboratorio Sanitas o que nos orgulhou, como portugueses que somos.

De volta a Portugal, solicitámos dos proprietarios, srs. dr. Cortez Pinto e Horacio Pimentel uma visita ás suas instalações; tendo sido amavelmente acolhidos e tendo-nos estes senhores acompanhado pessoalmente na visita que fizemos.

Principámos pelo Laboratorio Central na rua do Cabo, a Santa Isabel, onde nos foram mostradas as salas do Laboratorio, preparações de solutos, preparações de emplasas, de esterilizados, etc.

De aí passámos para os pavilhões da rua de S. João Npomuçeno, tendo sido recebidos no Pavilhão de Bacteriologia pelos seus encarregados professor dr. Baptista Ramires, lente de microbiologia do Instituto Superior de Agronomia.

RECOMPENSA MERECIDA

A Fotografia

BRASIL

foi brilhantemente classificada
na Exposição do Rio de Janeiro

A Fotografia Brasil — a nossa mais afamada casa de fotografia artistica, marcou bem no grande «certamen» brasileiro, tendo-lhe sido conferido o «Premio de Honras».

E não é de admirar tão alta distinção a uma casa que é a primeira da sua classe no paiz, e a unica que pôde comparar-se com a magnitude de algumas no estrangeiro.

A Fotografia Brasil, é um estabelecimento de Arte e Elegancia em que nenhum requinte falta.

O seu director, Silva Nogueira, tem-no mantido como ele merece pelo seu prestigio fundado e reconhecido já ha anos.

Silva Nogueira, é um verdadeiro temperamento de artista, «doublé de gentleman», capaz de compreender todas as subtilidades modernistas da sua Arte, capaz de ir ao encontro de todas as creações, de visagem iluminada e bela, e de as corrigir em beleza maior e maior expressão.

E é assim, que a Fotografia Brasil — que possui o maior Salão de Poses das casas da sua categoria, é uma mansão de luz graduada, em que todos os efeitos fazem a gama precisa para as mais finas expressões, desde a do vulgar detalhe de fisionomia desenhada até a imersão de sombras muito escuras de Rembrandt.

Este resultado é conseguido por Silva Nogueira com um profluido estudo, com o seu conjunto de aptidões incomparáveis, com um arsenal de aparelhos modernissimos — que nenhuma outra casa possui — por meio dos quais ele vai, dia a dia, enriquecendo as possibilidades do seu «atelier».

Pois a Fotografia Brasil, engrandeceu

nomia e pelo sr. Daniel Perdigão, chefe dos serviços de bacteriologia da Escola de Medicina Tropical. Mostraram estes as preparações na sala de investigação, salas de trabalhos praticos, salas de estufas, de maquinas, grande galeria, etc., ficando verdadeiramente encantados com a ordem e a superior organização destes serviços, que desconheciamos.

Passámos depois aos Pavilhões de maquinas onde encontramos maquinas para comprimidos, maquinas especiais para grandes pressões, maquinas para granular, para emulsionar, para fazer pomadas e pastas, para pilulas, para polir pilulas, etc., etc., tudo com motores electricos, numa vasta organização industrial.

Seguiram-se os Pavilhões de destilação, com estufas de secagem, aparelhos para fabricar aguas aromatizadas e extractos fluidos, salas de embalagens, vastissimos depositos, etc.

Em seguida os proprietarios tiveram a amabilidade de nos mostrar os seus depositos para venda em Lisboa, na Praça Luiz de Camões (esquina da rua das Flores), a sua secção de exportação da rua das Flores, 117, em que tem um numero pessoal, a trabalhar nas grandes exportações para todo o Ultramar. Tivemos occasião de ver, demorada pela actual greve maritima, uma grande quantidade de caixotes para a India, Angola, Moçambique, Brasil, Guiné, Congo Belga, etc.

Visitámos depois os escritorios na Travessa do Carmo, n.º 1, com as suas varias secções, e confessamos que foi realmente uma surpresa agradabilissima o constatar como esta empresa se desenvolveu tanto, em tão breve tempo e em um paiz como o nosso em que as iniciativas costumam marchar lentamente.

Ao felicitarmos os proprietarios do Laboratorio pela grande honra que a exposição do Rio lhes concedeu, que é a mais alta distinção, agradeceram-nos, dizendo-nos que em todos os concursos a que tem concorrido tem obtido sempre os primeiros premios.

MADAME CAMPOS



Entre os expositores que concorreram ao grande Certamen Internacional, Madame Campos, a distinta laureada da Escola Superior de Farmacia da Universidade de Coimbra e Escolas de Paris, foi, sem duvida, um dos vultos que maior atenção despertaram no meio feminino da grande capital.

A ilustre directora da Academia Scientifica de Beleza acaba de ver premiados com o «Grand Prix» todos os produtos de beleza e perfumarias de que é autora, e com os quais concorreu á Grande Feira Mundial.

Madame Campos leva para Portugal o «Unico Grande Premio» que, na sua classe, o Juri de Recompensas conferiu aos expositores do Pavilhão Português. Aqui ficam as nossas felicitações.

"A voz do rouxinol"

Um «film» curioso em que entram insectos, passaros e fadas

Simplemente encantador o belo «film» «A voz do rouxinol» que ontem fez as delicias dos pequeninos frequentadores do Condes! «A voz do rouxinol», «film» colorido, é um conto fantastico de Perrault, cujos principais personagens são crianças, fadas, gnomos e bicharocos varios — borboletas, um gafanhoto, uma aranha, dois rouxinóis, uma minhoca e um grilo — tudo isto movendo-se em volta de um sonho infantil e resumido ao mesmo tempo uma bela lição de moral. Amanhã é a sensacional estreia de Max Linder, o admiravel comico, na farça «Peior que uma segra», um dos seus mais notaveis trabalhos, e na terça-feira reaparece Lida Borelli numa extraordinaria criação de arte, e a seguir estreia-se um notavel «film» de aventuras «Vidocq, agente da policia».

TEATRO NACIONAL Telef. N. 3649
HOJE — EM PLENO EXITO

Alcacer Kibir

Nos principais papeis EDUARDO BRAZÃO, José Ricardo, Rafael Marques, Clemente Pinto, Ribeiro Lopes, Ilda Stichini, Ester Leão e Palmira Torres — Espectaculo deslumbrante.

APOLO TELEFONE N. 4129
HOJE — A revista triunfante!

Giga Joga

A peça mais alegre e aparatosa da actualidade
A unica que tem critica da maior oportunidade!
Preços ao alcance de todos

TEATRO SÃO LUIZ
HOJE — Sucesso da celebre «tonadillera»

LA GOYA

todas as noites novas canções e novas toilettes
Pela companhia deste teatro a opereta completa

SONHO DE VALSA



EXPOSIÇÃO DO RIO DE JANEIRO
GRANDE PREMIO



AGUA DE LUZO

Bacteriologicamente purissima

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS

BANDEIRA DE MELLO - L. DA

ESCRITORIOS
Rua Augusta, 75, 1.º e 2.º
Tel. 2670 C.

ARMAZENS
R. Saraiva de Carvalho, 207, M N O
Tel. 886 N.

Exposição do Rio de Janeiro 1922

GRANDE PREMIO

Fine ((Macieira))

SUBSTITUE O MELHOR COGNAC

DOIS GRANDES PREMIOS

Rio de Janeiro 1908---Rio de Janeiro 1922

UMA MEDALHA D'HONRA

PANAMA' PACIFICO 1915

Cinco Medalhas d'Ouro

Paris 1899 e 1900 --- Cap Town 1904-1905 --- St. Louis 1904 --- Panamá 1915

Sempre as mais altas recompensas onde concorre

Rua Ivens, 47--Telef. C. 3751

O "APRÉS-LA-GUERRA,"

Em 5 anos

A Alemanha exportou

4 biliões de "dólares,"

LONDRES, 15

As estatísticas oficiais alemãs mostram que a Alemanha nos cinco anos posteriores à guerra exportou 4.000.000.000 de dólares e talvez este numero seja inferior à realidade porque se fez muito contrabando.

Num relatório confidencial que estava na posse do governo alemão mostrava-se que o capital alemão no estrangeiro era de 500 biliões de dólares em 1 de março proximo passado, supondo-se contudo que esta avaliação era inferior à realidade. Tudo leva a crer que aquela soma foi duplicada segunda o exposto num memorandum officioso alemão.

As repartições governamentais de commercio alemão dizem que os exportadores alemães não podiam pôr de lado muitas divisas estrangeiras que receberam porque a balança commercial lhes foi sempre desfavoravel.

Hugo Stinnes

e a sua enorme fortuna

A imensa fortuna de Hugo Stinnes não é incluída nestes calculos porque este financeiro alemão tem tantos e tão variados negocios em moedas valorizadas e moedas desvalorizadas que é absolutamente impossivel conseguir-se um apuramento, mas a sua fortuna com certeza não é inferior a varias centenas de milhões de dólares. Depois de Stinnes os maiores capitalistas alemães são os possuidores de minas tais como a familia Krupp e Thyssen e outros magnates do Ruhr.

O dinheiro dos argentinos alemães está, porém, tão resguardado através de intermediarios e de banqueiros suecos, holandeses e e suíços que será muito difficil que os aliados ou o governo alemão possam aproveitar estes capitais.—(R.)

A cessação

do pagamento das reparações

BERLIM, 15

Afirma-se semi-officialmente que a cessação do pagamento das varias especies de reparações é justificada pelas violações francesas ao Tratado de Versailes.

O governo do Reich afirma ser impossivel continuar a pagar aos desempregados do Ruhr e da Renania.

Noticias de Essen dizem que von Krupp e os outros directores das fabricas Krupp, condenados pelas autoridades francesas a um longo tempo de prisão, e que se encontravam em liberdade provisoria, conseguiram alcançar o indulto do resto da pena.—(L.)

O kaiser

não volta à Alemanha

BERLIM, 15

O ex-kronprinz tem sido alvo de aclamações por parte dos habitantes da Silesia aonde chegou.

Desmente-se nos meios bem informados que o ex-kaiser volte brevemente à Alemanha.—(Especial).

MAQUINAS DE ESCRIVER IDEAL

A mais completa, accessorios e reparações garantidas. Quinlino Ltd. Tel. N. 4225. ESCADINHAS DO DUQUE, N.º 3, 1.º (Proximo à estação).

LAMPADAS ELECTRICAS

Mendes & Paixão, L.ª

14, RUA DA BOA VISTA, 14

A ACTUALIDADE INTERNACIONAL

O texto do celebre documento entregue a D. Afonso XIII

por Melquiades Alvarez e Romanones

MADRID, 15—É do seguinte teor o sensacional documento que o conde de Romanones e Melquides Alvarez entregaram ontem, pessoalmente, a Afonso XIII e que provocou uma nota violenta do Directorio, já conhecida:

Senhor: As Cortes dissolveram-se em 17 de Setembro passado, e a Constituição, no seu artigo 32.º, diz que elas se devem reunir todos os anos; cumprindo ao Rei convocá-las, suspender e encerrar as Sessões com a obrigação de convocar e reunir o Corpo ou Corpos dissolvidos dentro de três meses.

Para cumprir isto as Cortes deverão estar reunidas antes do dia 17 de Dezembro proximo.

Este artigo sobrepuja, em transcendencia, todos os artigos da constituição, sendo a alma dela e da Monarquia, e a garantia unica da vigencia e continuidade do regimen estabelecido. Acatando este preceito da Constituição, subsiste ela essencialmente, quaisquer que tenham sido as violações e os esquecimentos de que foi vitima. Se não se cumpre o citado artigo, a Constituição desaparece porque nele se assegura eficazmente a aliança das Cortes com o Rei. Deste modo se faz efectiva a soberania da Corôa e a representação do País.

E' este o unico artigo na Constituição que, referindo-se ao Rei, emprega a palavra obrigação; e essa obrigação foi aceite pelo Rei quando jurou perante as Cortes sobre os Evangelhos. Ha 47 anos que a Constituição vigora.

Poderá discutir-se se os outros artigos foram menoscabados. O artigo 32.º porém, é que nunca se infringiu. E natural é que assim tivesse sucedido, visto que dessa infracção resultaria a terminação do regimen constitucional. Deante desse artigo, sempre se teve presente que a Constituição se chama a si propria lei fundamental da Monarquia.

Os prazos que a lei e a realidade impõem para as diversas operações eleitorais que precedem a reunião das Cortes obrigam a convocá-las com alguma antecipação. Deviam-se ter convocado antes do dia 8 do corrente, mas, reduzindo os prazos eleitorais ao minimo, poderá esse prazo protelar-se por alguns dias mais. Passados porém, muito poucos dias, esse artigo será inevitavelmente ferido se as Cortes não funcionam em breve; e infringir-se-ha também, fatalmente, outro principio fundamental que basta enunciar para que se veja bem toda a sua importancia. Refere-se ele ao prescrito no titulo 11 sobre contribuições e gastos publicos.

Senhor: Os que subscrevem este documento, amantes do regimen Constitucional, por pensar que ele é o melhor, tanto para a vida da Liberdade e do Estado como para a paz da Espanha e da Monarquia, têm o dever, aumentado pelas circunstancias actuais—por terem desempenhado nas ultimas cortes dissolvidas a mais alta função parlamentar—de elevar até Vossa Magestade a sua voz e expressar respeitosamente o sincero sentir de que o bem publico notoriamente pede o cumprimento fiel do artigo 32.º da Constituição. E fazem-no com a fervente esperança de que este sentir coincidirá com o de Vossa Magestade. E visto que este é o seu dever e que nele se atende unicamente aos interesses fundamentais da Patria e das Instituições, obedecem aos ditames da sua consciencia manifestando-se neste documento.

NOVAS DE ESPANHA

O funeral dum tenente espanhol que morreu em Marrocos

MADRID, 15

No expresso de Andalusia chegou ontem a esta capital o atauda que encerra os restos mortais de Fernando Primo de Rivera. A sala de espera da estação achava-se convertida em camara ardente, sendo as honras fúnebres prestadas pelos sobreviventes do Regimento de Alcantara, com bandeira e terno de corneteiros. Sobre a urna foi deposita uma unica corôa enviada pelo ministro da Guerra, como representante do exercito, e aquela coberta com a bandeira espanhola.

Varias missas foram celebradas, sendo duma delas officiante o conego da colegiada de Jerez, povoação onde nasceu o heroico coronel, sendo ouvidas pela familia do falecido, numerosos generais e officiaes de outras patentes, o Infante Fernando, o general Weyler, os generais que constituem o Directorio Militar, a aristocracia de Madrid e um infinidade de amigos da familia.

Às onze da manhã, quando já era imponente o espectáculo, chegou D. Afonso XIII, com o uniforme de cavalaria, collocando solenemente nos restos mortais do coronel Primo de Rivera as insignias das altas condecorações que lhe foram concedidas pelos seus heroicos feitos, e beijou seguidamente o cadaver no meio da maior emoção.

Extraordinariamente comovido, o Presidente do Directorio, general Primo de Rivera, irmão do falecido, soltou um Viva o Rei! que foi arduadissimo.

Em seguida organizou-se o cortejo fúnebre com um numero incalculavel de pessoas, podendo-se dizer que toda a população de Madrid se achava nas ruas por onde passou o cortejo, e nas quais as tropas da guarnição se estendiam até Santo Isidro.—(L.)

Os reis

e a viagem a Roma

ROMA, 15

Fazem-se preparativos em Roma para a recepção aos Reis de Espanha, os quais desembarcarão em Spezia no dia 19 do corrente de manhã e chegarão a Roma pelo meio dia, dirigindo-se ao Quirinal e daí para a embaixada espanhola, donde seguirão para o Vaticano.—(E.)

Caminhos de Ferro do Estado

NOTA OFFICIOSA

Da administração geral dos Caminhos de Ferro do Estado recebemos a seguinte comunicação, cuja publicação nos é pedida:

«A noticia publicada no jornal «Diario de Noticias», de sexta-feira ultima, sob o titulo «Caminhos de Ferro—As linhas do Estado», não é da responsabilidade do conselho de administração nem da administração geral dos Caminhos de Ferro do Estado e carece em absoluto de sentido e de qualquer fundamento, como também é absolutamente incorrecto que o sr. engenheiro Plinio Silva tivesse pedido a rescisão do seu contracto em virtude da publicação daquela noticia, o que, aliás, seria inverosimil. A rescisão foi de facto pedida e aceite, mas não por aqueles motivos.»

SOROS

DO ENFERMO

PROF. MARAGLIANO

ANTITOXINAS SOROS

DEPOSITARIOS

ESTABELECIMENTOS

ALVARO CAMPOS

LISBOA — PORTO

OSRAM NITRA

Uma iluminação melhor aumenta a força e a rapidez visual

A marca OSRAM deve estar no vidro da lampada

OSRAM NITRA

6 HORAS
DA
TARDE

ULTIMAS NOTICIAS

6 HORAS
DA
TARDE

A RESOLUÇÃO DA CRISE

O governo nacionalista

TOMOU POSSE ESTA TARDE

Um grupo de oficiais pretendeu avistar-se com o Chefe do Estado

Após dezoito dias de tormentosa crise, em que fracassaram dois governos democráticos, por razões de todos conhecidas, foi chamado ao poder, o partido Nacionalista. É a primeira vez, depois da sua formação, que este agrupamento assume as responsabilidades da governança pública.

O sr. dr. Ginestal Machado, presidente do Directorio do P. R. N., que já foi ministro da Instrução, e que no Parlamento tomou marcado, brilhantemente, o seu lugar, goza de um enorme prestígio dentro do seu partido. De ha muito que o seu nome vinha sendo indicado para a presidência de um ministerio partidário. Ginestal Machado demonstrou, logo de inicio, para a solução da crise, as suas energicas e ponderadas qualidades de estadista. Em doze horas conseguiu formar governo estando nele representados todos os antigos grupos políticos que constituem hoje o partido nacionalista: reconstituintes, evolucionistas e unionistas.

A reunião do Directorio Nacionalista

O sr. dr. Ginestal Machado iniciou ontem, pelas 11 horas da noite, as suas *demarches* para a formação do governo.

Hoje, pelas 10.30, reuniram, na Luta, os parlamentares do Partido Nacionalista. A conferencia foi curta, tendo o Directorio do P. R. N. aprovado, inteiramente, os nomes escolhidos pelo sr. dr. Ginestal Machado.

Houve uma certa hesitação na escolha do ministerio que devia ser confiado ao sr. Vicente Ferreira. Ao principio foi-lhe confiada a pasta do Comercio, mas como o sr. Vicente Ferreira se recusasse a aceitá-la, em virtude de ser engenheiro da C. P., ofereceram-lhe a das Colonias, que foi aceite.

Ao meio dia, as salas da redacção da Luta estavam cheias de gente, circulando o boato de que os radicais pretendiam manifestar-se, hostilmente, contra o novo governo.

Quem era o ministro do Trabalho?

Ao que parece, estava para ser convidado para tomar conta da pasta do Trabalho, o sr. Lelo Portela.

A reunião do Directorio prolongou-se um pouco mais em virtude de, a todo o momento, se esperar uma comunicação telefonica daquelle vulto politico.

Como ela não chegasse a tempo, o directorio do partido Nacionalista resolveu que o sr. dr. Pedro Pita, interinamente a occupasse, tanto mais que, no Parlamento, existe uma proposta de lei para extinguir aquelle ministerio, que tem a sanção do partido Nacionalista.

A's 13.30, tendo acabado a reunião do Directorio, o sr. dr. Ginestal Machado seguiu para Belem.

Algumas palavras do novo ministro das Finanças

O sr. Cunha Leal, foi o primeiro ministro a sair da reunião. Acompanhava-o o sr. Carvalho dos Santos. Trocámos com o brilhante orador algumas palavras:

- O seu programa...
- É constituído por tudo quanto disse na opposição...
- Primeiro?
- Regularizar a situação entre o Estado e o Banco de Portugal. Segundo...
- Segundo...
- Cumprir as despesas...
- Terceiro...

Presidencia e
Interior . . . GINESTAL MACHADO
Justiça . . . LOPES CARDOSO
Finanças . . . CUNHA LEAL
Guerra . . . General CARMONA
Estrangeiros . JULIO DANTAS
Marinha . . . JUDICE BICKER
Colonias . . . VICENTE FERREIRA
Instrução . . . MELO E SIMAS
Agricultura . VASCONCELOS E SÁ
Comercio e In-
terno do Trab. PEDRO PITA.



Ginestal Machado

Novo chefe do governo e ministro do Interior

O automovel segue da Luta para a Presidencia da Republica. No lugar de honra, como lhe competia, o sr. dr. Ginestal Machado. A' esquerda do carro, um official ás ordens, em frente deste o jornalista.

O sr. dr. Ginestal Machado, parlamentar prestigioso, uma das figuras mais proeminentes do Partido Nacionalista, inteligencia viva e prudente, concede ao *Diario de Lisboa*, a sua primeira entrevista, como chefe do governo.

O carro segue, rapidamente, aos solavancos, deixando atrás de si um rastro de curiosidade.

Já vamos ao fundo da Calçada do Combro, quando o sr. dr. Ginestal Machado nos deu licença para perguntar:

- A orientação do governo?
- Comportará pouca politica e muita administração...
- Quanto á primeira...
- Faremos politica na mais alta aceção do termo. Ajusta-la-hemos aos interesses do país...
- E sobre administração...
- Temos nas Finanças uma alta capacidade...
- Cunha Leal...
- Exacto. A sua inteligencia está acima de todos os elogios. Confio nela, inteiramente.

—Já está redigido o programa que o governo apresentará no Parlamento?

—Ainda não. Será redigido esta noite. Tenho trabalhado muito — diz, numa justificação, o novo presidente do ministerio, que modestamente vae enrolando numa mortalha, tabaco «Virginia». — Em doze horas constitui governo.

—Não se pode trabalhar mais...

O carro atravessa, num relampago, Alcantara. Ficam os gritos vermelhos dos cartazes, os armazens, a policia, carroças e mercados.

O sr. dr. Ginestal Machado, olha, distraidamente, as ruas. Na mão, um pequenino papel—o elenco ministerial, que vae ser apresentado ao sr. Presidente da Republica.

Cortamos o silencio:

- A attitudé do partido democratico...
- Ainda não tive tempo de me avistar com o Directorio do P. R. P. Fa-lo-hei hoje, se me fôr possível. Conto com a sua expectativa benevola. Igual á que lhe oferecemos, tanto na hipotese Afonso Costa, como na de Catanho de Menezes...
- E os independentes...
- Igualmente.
- É necessaria a dissolução para o novo governo viver...
- Não me parece. Confio no patriotismo do Parlamento. Certamente ele quererá corresponder á nossa dedicacão e á boa vontade dos homens que assumem, nesta hora difficil, o poder...
- A pasta do Trabalho vai ser extinta...
- Porquê?—interroga o presidente do governo...
- Não foi preenchida...
- É possível que não seja preciso preenche-la...
- E' já uma indicacão...

O sr. dr. Ginestal Machado tem um vago encolher de ombros, perfeitamente compreensivel, porque os membros do novo governo ainda não trocaram as suas impressões.

- Ministerio para dois anos?—pregunta o jornalista, pouco diplomaticamente.
- O que o destino quizer—diz, num sorriso, o deputado nacionalista.—O que o destino quizer, repete. Dois anos?! Sim, será o bastante para fazermos uma obra.
- Estavamos em Belem.
- Estabilizar o cambio...
- Quarto...
- Encarar o problema do custo da vida.

Sabemos que o sr. dr. Alvaro de Castro, apesar de não concordar, neste momento, que o Partido Nacionalista assumisse sósinho o poder, secundou com toda a sua boa vontade

os esforços realizados pelo sr. dr. Ginestal Machado para a constituição do governo.

O novo governo, apesar de não ter um caracter militar, por um conjunto de circunstancias absolutamente ocasional, tem seis officiais do exercito e da marinha. Ha quatro reconstituintes: Julio Dantas, Pedro Pita, Lopes Cardoso e Judice Bicker. Os outros são antigos liberais.

O novo governador civil de Lisboa é o sr. dr. Antonio Videira, creatura duma rara energia e inteligencia.

Consta-nos que vão ser substituidos os actuais comandantes da policia.

Partiu hoje no «Sud-Express» para Paris o sr. dr. Afonso Costa. Foi acompanhado pelos srs. João Ulrich e dr. José Gentil, e até Ceia pelo sr. Artur Costa.

Na «gare», apresentaram os seus cumprimentos de despedida, entre outros, os srs. Elísio de Castro, major Viegas, Vitorino Godinho, Alvaro Pope, Abilio Marçal, José Beira, drs. Fernando Castro, José d'Abreu e Germano Martins.

A's 14 horas o sr. dr. Ginestal Machado foi á presidência da Republica, apresentar o novo elenco ministerial. A conferencia com o sr. Teixeira Gomes, que se encontrava almoçando, quando o sr. dr. Ginestal Machado ali chegou, demorou apenas um quarto de hora. Sabemos que o sr. presidente da Republica ficou muito satisfeito pela rapida solução da crise.

O que se passa?

O sr. dr. Magalhães Lima, acompanhado por um numeroso grupo de officiais de todos os corpos da guarnição de Lisboa, esteve hoje, na Presidencia da Republica.

Os officiais pretenderam avistar-se com o sr. Presidente da Republica, mas tendo reconsiderado desistiram do seu intento.

Então o sr. dr. Magalhães Lima pediu para falar ao sr. Teixeira Gomes, sendo imediatamente recebido.

A conferencia, que não foi longa, parece ter sido muito importante.

Consta-nos que o sr. dr. Magalhães Lima, disse ao sr. dr. Teixeira Gomes as razões que levaram os officiais a apresentarem-se em Belem.

Estas razões são de caracter politico, como ha tempos varios jornais noticiaram.

A posse

A's dezasete horas os novos ministros prestavam, perante o sr. presidente da Republica, o compromisso de honra, dirigindo-se depois ao Terreiro do Paço.

Falou em primeiro lugar o novo chefe do governo, que fez o elogio de todos os seus colaboradores, afirmando que o seu passado republicano, era a melhor garantia para poder dar ao país uma administração zelosa e honesta.

Manterá a ordem, custe o que custar, e sem a menor hesitação; está disposto a levar a cabo o encargo em que investiram.

Ao terminar o seu discurso, foram erguidos muitos vivas ao partido nacionalista, a que parte dos assistentes correspondiam com vivas ao sr. dr. Afonso Costa.

Estabeleceu-se na sala, que estava repleta, um borborinho, e aos gritos de *Ordem! Ordem!* tudo serenou.

Respondeu em breves palavras, o antigo chefe do governo, sr. Antonio Maria da Silva, que saudou o novo governo.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, os novos ministros encaminhavam-se para as suas secretarias, a fim de tomar posse.

O novo chefe de gabinete do sr. ministro dos Estrangeiros é o sr. Santos Tavares.

O sr. dr. Alvaro de Castro assistiu ao acto de posse.